



CARTA EDUCATIVA

Município de Cinfães

Ano Letivo 2010/2011

Ficha Técnica:

Pelouro da Educação

Monitorização da Carta Educativa – 2010/2011

Entidade Promotora:

Câmara Municipal de Cinfães -
Gabinete de Educação

Coordenadora:

Enf. Maria de Fátima Oliveira Sousa

Elaborado por:

Dra. Susana Pereira

Grupo de trabalho de:

Dr. António Martins Resende
Prof. a Fernanda Paula Pereira
Prof.a Marina Granja
Dra. Regina Zélia Marques
Dra. Susana Moreira

Com o a colaboração do:

Ágito – Formação e Serviços
Agrupamento de escolas de Cinfães
Agrupamento de escolas de Souselo
Associação de Solidariedade Social de Espadanedo
Biblioteca Municipal de Cinfães – Casa da Cultura
Centro de Formação Profissional de Vila Real
Centro de Emprego de Penafiel
Centro de Novas Oportunidades
Conselho Municipal de Educação de Cinfães
Escola Profissional de Cinfães
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Aprovado em reunião do Conselho Municipal de Cinfães

12 de abril de 2012

Índice

Introdução	8
1. Caracterização sociodemográfica e escolar do Concelho de Cinfães.....	11
1.1 Caracterização sociodemográfica	11
1.2 Caracterização escolar	13
1.3 Parque Escolar	14
2. Pré-escolarização (3-6 anos).....	18
2.1 Oferta e acesso.....	18
2.2 Evolução do número de crianças	23
2.3 Apoios.....	24
2.5 Destaques.....	30
3. Ensino Básico e Secundário	30
3.1 Oferta e acesso.....	31
3.2 Evolução do número de alunos.....	40
3.3 Apoios.....	44
3.4 Destaques.....	70
4. Recursos Humanos	70
4.1 Pessoal Docente	70
5. Aproveitamento - Resultados	77
5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares	77
5.2 Resultados da Aprendizagem	80
6. Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências/Educação e Formação de Adultos.....	83
7. Formação Contínua	93

Índice de Quadros

Quadro 1. Evolução da população residente, por sexo e por freguesia ano período 2001 e 2011	11
Quadro 2. Evolução da população presente, por freguesia no período 2001 e 2011	12
Quadro 3. População residente no concelho, por sexo e segundo os três grandes grupos etários, em 2001 e 2011	13
Quadro 4. Indicadores demográficos, em 2001 e 2011	13
Quadro 5. População residente segundo o nível de instrução atingido em 2001 e 2011	13
Quadro 6. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO	15
Quadro 7. Resumo do agrupamento de escolas de CINFÃES	15
Quadro 8. Resumo do agrupamento de escolas de SOUSELO	16
Quadro 9. Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende e Escola Profissional de Cinfães	16
Quadro 10. Caracterização dos espaços físicos dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e ensino secundário	17
Quadro 11. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino	17
Quadro 12. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos	18
Quadro 13. População pré-escolar	19
Quadro 14. Relação espaços/população pré-escolar	20
Quadro 15. População pré-escolar	21
Quadro 16. Relação espaços/população pré-escolar	21
Quadro 17. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera	22
Quadro 18. Educação Pré-Escolar	22
Quadro 19. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar	23
Quadro 20. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar	24
Quadro 21. Pré-escolar	26
Quadro 22. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão	26
Quadro 23. Beneficiários de RSI – crianças dos 0-5 anos de idade	27
Quadro 24. Custos dos transportes escolares para o ensino pré-escolar	29
Quadro 25. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães	31
Quadro 26. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo	32
Quadro 27. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de Escolas de Cinfães	33
Quadro 28. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo	33
Quadro 29. População Escolar do 3º CEB/Secundário – Escola Secundária de Cinfães	35
Quadro 30. Evolução do número de alunos a frequentar 3º CEB e Cursos de Educação e Formação - Agrupamento de escolas de Cinfães	35
Quadro 31. População Escolar do 3º CEB e Cursos de Educação e Formação – Agrupamento de escolas de Cinfães	36
Quadro 32. População Escolar do 3º CEB e dos Cursos de Educação e Formação - Agrupamento de escolas de Souselo	36

Quadro 33. Caracterização da População Escolar do 3º CEB e dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) Escola Secundária de Cinfães	37
Quadro 34. Caracterização da População Escolar dos Cursos de Profissionais (Ensino Secundário) Escola Secundária de Cinfães	38
Quadro 35. Evolução do número de alunos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior- Escola Profissional de Cinfães	39
Quadro 36. Cursos de Educação e Formação: <u>Arte Floral Agito</u> - formação e serviços	40
Quadro 37. Evolução do número de alunos do 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães	41
Quadro 38. Evolução do número de alunos do 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo	42
Quadro 39. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB Agrupamento de escolas de Cinfães	42
Quadro 40. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB Agrupamento de escolas de Souselo	43
Quadro 41. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário Escola secundária de Cinfães	43
Quadro 42. Preço por refeição segundo o escalão	45
Quadro 43. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão	46
Quadro 44. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade - Agrupamento de escolas de Cinfães	47
Quadro 45. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade Agrupamento de escolas de Souselo	47
Quadro 46. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade Escola secundária de Cinfães	47
Quadro 47. Beneficiários de RSI entre 6 e os 24 anos de idade	49
Quadro 48. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Cinfães	50
Quadro 49. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo	51
Quadro 50. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais- Agrupamento de escolas de Souselo	51
Quadro 51. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais – Agrupamento de escolas de Cinfães	52
Quadro 52. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais – Agrupamento de escolas de Souselo	52
Quadro 53. Número de alunos com Educação Especial (E.E.), no 3º CEB - Escola secundária de Cinfães	53
Quadro 54. Nº de professores das AEC	54
Quadro 55. Custos com os transportes escolares	58
Quadro 56. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo	59
Quadro 57. Dados relativos às bibliotecas escolares do concelho	65
Quadro 58. Dados relativos às bibliotecas municipal Manuel Castro Pinto Bravo	67
Quadro 59. Serviços de Psicologia e Orientação	69
Quadro 60. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI	70
Quadro 61. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB	70
Quadro 62. Número de professores segundo o vínculo	71

Quadro 63. Número de professores/formadores segundo o vínculo	71
Quadro 64. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais	71
Quadro 65. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos	72
Quadro 66. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais	72
Quadro 67. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos	73
Quadro 68. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais e assistentes técnicos	73
Quadro 69. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB	74
Quadro 70. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB	74
Quadro 71. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB	75
Quadro 72. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB	75
Quadro 73. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário	76
Quadro 74. Escolaridade dos encarregados de educação	76
Quadro 75. Abandono e insucesso escolares, 2001-2011	77
Quadro 76. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino	78
Quadro 77. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino	79
Quadro 78. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino	80
Quadro 79. Resultados nas provas nacionais	80
Quadro 80. Resultados nas provas e exames nacionais	81
Quadro 81. Resultados nos exames nacionais	81
Quadro 82. Provas nacionais - Ensino Secundário	82
Quadro 83. Número de adultos que concluíram escolaridade	83
Quadro 84. Educação e Formação de Adultos	83
Quadro 85. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia	84
Quadro 86. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia (turmas EFA)	85
Quadro 87. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia (Processo RVCC)	86
Quadro 88. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (turmas EFA)	87
Quadro 89. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (processo RVCC)	88
Quadro 90. Educação e Formação de Adultos, pessoal docente, pessoal não docente, por freguesia	89
Quadro 91. Educação e Formação de Adultos, segundo o grau de escolaridade, por freguesia	89
Quadro 92. Associação de Solidariedade Social de Espadanedo	89
Quadro 93. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia	90
Quadro 94. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia	91
Quadro 95. Número de formandos que concluíram escolaridade em 2011, segundo o nível de ensino e a freguesia	92
Quadro 96. Beneficiários de RSI – Cinfães	93
Quadro 97 Beneficiários de RSI – Nespereira	93
Quadro 98. Beneficiários de RSI – Souselo	93

Quadro 99. Formação não financiada	94
Quadro 100. Cursos de Formação Modular, o local onde foram dinamizados, o nº de formandos e o nº de horas de cada curso	95

Índice de Mapas

Mapa 1 – Parque escolar	14
-------------------------	----

Índice de gráficos

Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar	30
Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar, segundo a idade e o sexo	48

Introdução

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.

Glossário

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CEF – Curso de Educação e Formação

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CP - Curso Profissional

CPCJ – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

EFA – Educação e Formação de Adultos

EPC – Escola Profissional de Cinfães

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IP – Intervenção Prioritária

JI – Jardim-de-infância

ME – Ministério da Educação

PEA – Plataforma de ensino assistido

PH – Prolongamento de Horário

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

RSI - Rendimento Social de Inserção

RVCC - Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritário

TIC – Tecnologias da informação e comunicação

SPO – Serviços de Psicologia Orientação

Taxa de abandono - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no Sistema de Ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Considera-se que abandonam a escolaridade os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de *reprovados*).

Taxa de cobertura - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

Índice de dependência de idosos - relação existente entre o número de idosos e o número de adultos (nº de residentes com 65 ou mais anos por 100 residentes entre os 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens- relação existente entre o número de jovens e o número de adultos (nº de residentes entre os 0-14 anos por 100 residentes entre os 15-64 anos).

Índice de envelhecimento – Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com 0 a 14 anos).

Índice de juventude - Relação existente entre o número de jovens e a população idosa (número de residentes entre os 0-14 anos por 100 residentes com 65 ou mais anos).

Taxa de Ocupação – É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno (nº total/pela capacidade máxima estimada x 100).

Taxa de saída precoce – Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

1. Caracterização sociodemográfica e escolar do Concelho de Cinfães

1.1 Caracterização sociodemográfica

Quadro 1. Evolução da população residente, por sexo e por freguesia no período 2001 e 2011

Freguesias	População Residente/Ano/Sexo						
	2001			2011			Variação
	H	M	Total	H	M	Total	
Alhões	144	140	284	102	94	196	-31%
Bustelo	70	83	153	56	59	115	-24,8%
Cinfães	1536	1754	3290	1579	1816	3395	3,3%
Espadanedo	692	714	1406	644	674	1318	-5,5%
Ferreiros de Tendais	381	421	802	343	352	695	-14,3%
Fornelos	398	437	835	328	375	703	-15,8%
Gralheira	113	92	205	82	83	165	-19,5%
Moimenta	229	239	468	196	212	408	-12,8%
Nespereira	1100	1117	2217	959	1018	1977	-10,8%
Oliveira do Douro	869	916	1785	750	779	1529	-13,4%
Ramires	60	78	138	56	63	119	-13,8%
Santiago de Piães	1002	1025	2027	878	919	1797	-11,5%
S. Cristóvão	1077	1138	2215	940	990	1930	-14,1%
Souselo	1692	1715	3407	1579	1623	3202	-5,8%
Tarouquela	675	664	1339	636	606	1242	-7,2%
Tendais	440	454	894	400	407	807	-10,1%
Travanca	476	483	959	413	416	829	-12,8%
TOTAL	10954	11470	22424	9941	10486	20427	-8,9%

Fonte: INE – Censos 2001 e Resultados Provisórios Censos 2011

Quadro 2. Evolução da população presente, por freguesia no período 2001 e 2011

Freguesias	População Presente/Ano		
	2001	2011	Variação
	Total	Total	
Alhões	277	210	-24,2%
Bustelo	140	110	-21,4%
Cinfães	3134	3160	0,8%
Espadanedo	1381	1235	-10,6%
Ferreiros de Tendaís	803	646	-19,6%
Fornelos	771	662	-14,1%
Gralheira	185	157	-15,1%
Moimenta	433	372	-14,1%
Nespereira	2120	1846	-12,9%
Oliveira do Douro	1725	1452	-15,8%
Ramires	138	113	-18,1%
Santiago de Piães	1936	1651	-14,7%
S. Cristóvão	2150	1776	-17,4%
Souselo	3268	2913	-10,9%
Tarouquela	1222	1099	-10,1%
Tendaís	882	779	-11,7%
Travanca	936	781	-16,6%
TOTAL	21501	18962	-11,8%

Fonte: INE – Censos 2001 e Resultados Provisórios Censos 2011

Quadro 3. População residente no concelho, por sexo e segundo os três grandes grupos etários, em 2001 e 2011

Grupos Etários	2001						2011					
	H		M		TOTAL		H		M		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Jovens (0-14)	2053	9,2	1897	8,5	3950	17,6	1556	7,6	1466	7,2	3022	14,8
Adultos (15-64)	7114	31,7	7222	32,2	14336	63,9	6634	32,5	6531	32	13165	64,4
Idosos (65 ou +)	1787	8	2351	10,5	4138	18,5	1751	8,6	2489	12,2	4240	21
TOTAL	10954	48,9	11470	51,2	22424	100	9941	48,9	10486	51,4	20427	100

Fonte: INE, Censos 2001, Resultados Provisórios Censos 2011

Quadro 4. Indicadores demográficos, em 2001 e 2011

Índice	2001	2011
Índice de Envelhecimento	104,8%	140,3%
Índice de Juventude	95,5%	71,3%
Índice de Dependência dos Jovens	27,6%	23%
Índice de Dependência dos Idosos	28,9%	32,2%

Fonte: INE, Censos 2001, Resultados Provisórios Censos 2011

1.2 Caracterização escolar

Quadro 5. População residente segundo o nível de instrução atingido em 2001 e 2011

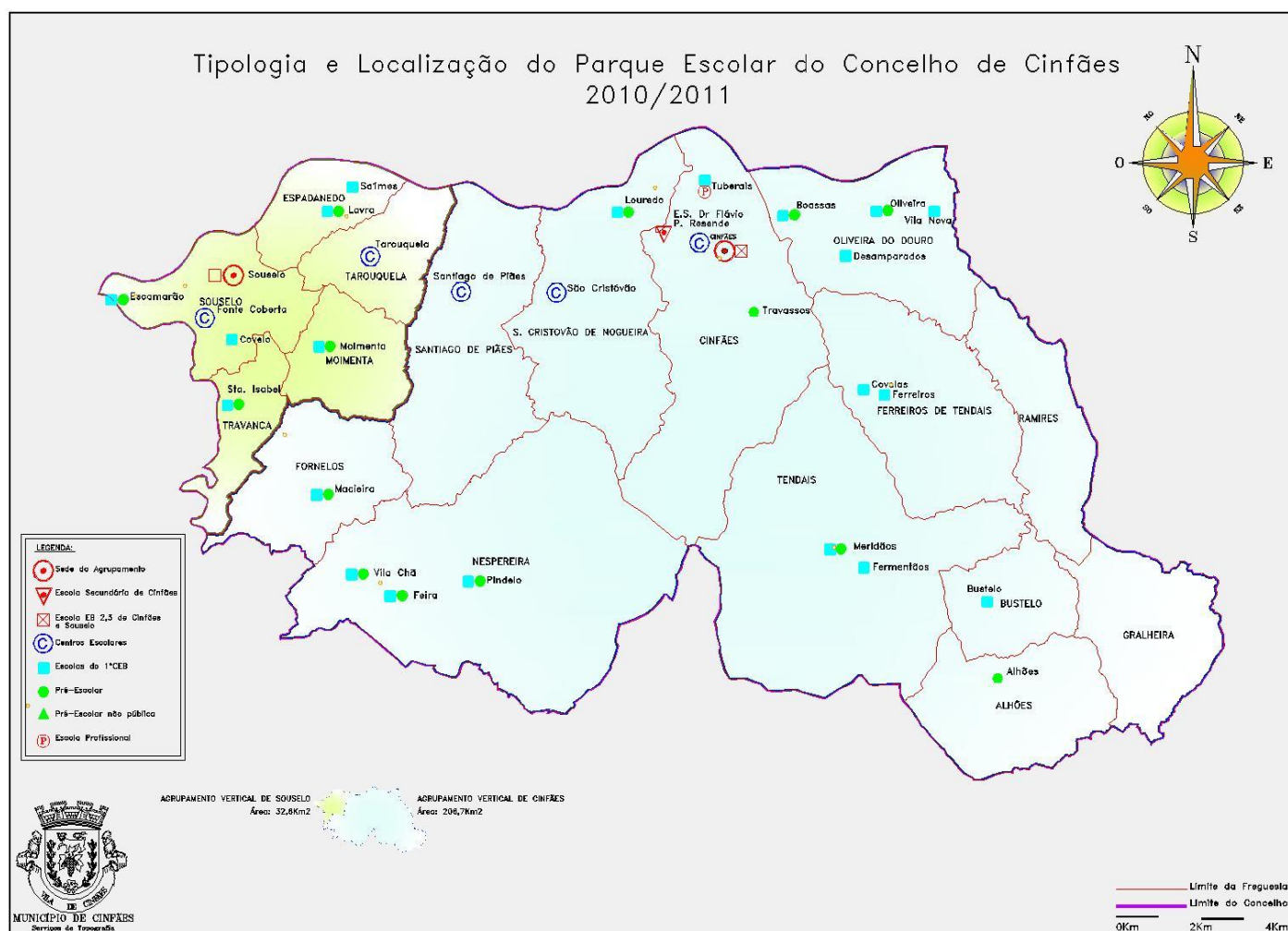
Nível de ensino	2001		2011	
	Total	%	Total	%
Nenhum nível de ensino	4255	18,9%	5148	25,2%
1.º Ciclo	9977	44,5%	6785	33,2%
2.º Ciclo	4249	18,9%	3734	18,3%
3.º Ciclo	1807	8,1%	2419	11,8%
Ensino Secundário	1370	6,1%	1504	7,4%
Ensino Médio	34	0,15%	93	0,5%
Ensino Superior	732	3,3%	744	3,6%
Total	22424	100%	20427	100%

Fonte: INE, Censos 2001, Resultados Provisórios Censos 2011

1.3 Parque Escolar

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas – Agrupamento de Cinfães e Souselo, 5 centros escolares, uma escola secundária/não agrupada e uma escola profissional.

Mapa 1. Parque escolar



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 6. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Centros escolares	5	183	468	-	-
Pré-escolar	14	228	-	-	-
1º CEB	22	-	439	-	-
2º CEB	2	-	-	500	-
3º CEB		-	-	-	621
Total	43	411	907	500	621

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2010/2011

Os dois agrupamentos de escolas são constituídos por 43 estabelecimentos de ensino, com 411 crianças no ensino pré-escolar, 907 alunos no 1º CEB, 500 alunos no 2º CEB e 621 alunos no 3º CEB. No total possui 2439 alunos no seu total.

De salientar que existem, neste agrupamento, escolas 5 centros escolares com 9 salas de ensino pré-escolar com 183 crianças, como já foi anteriormente referido.

Os quadros que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos, por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2010/2011:

Quadro 7. Resumo do agrupamento de escolas de CINFÃES

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Centros escolares	3	102	308	-	-
Pré-escolar	10	158	-	-	-
1º CEB	16	-	271	-	-
2º CEB	1	-	-	335	-
3º CEB		-	-	-	340
Total	30	260	579	335	340

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

O presente agrupamento é constituído por 30 estabelecimentos de ensino com 260 crianças no ensino pré-escolar, 579 alunos no 1º CEB, 335 alunos no 2º CEB e 340 alunos no 3º CEB. No total possui 1514 alunos no seu total.

De salientar que existem, neste agrupamento, escolas 3 centros escolares com 5 salas de ensino pré-escolar com 260 crianças, como já foi anteriormente referido.

Quadro 8. Resumo do agrupamento de escolas de SOUSELO

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Centros escolares	2	81	160	-	-
Pré-escolar	4	70	-	-	-
1º CEB	6		168	-	-
2º CEB	1	-	-	165	-
3º CEB		-	-	-	281
Total	13	151	328	165	281

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

O presente agrupamento é constituído por 13 estabelecimentos de ensino com 151 crianças no ensino pré-escolar, 328 alunos no 1º CEB, 165 alunos no 2º CEB e 281 alunos no 3º CEB. No total possui 925 alunos no seu total.

De salientar que existem neste agrupamento de escolas 2 centros escolares com 4 salas de ensino pré-escolar com 151 crianças, como já foi anteriormente referido.

Segue o número de alunos por nível de ensino, na escola secundária de Cinfães e escola profissional de Cinfães, escolas não agrupadas:

Quadro 9. Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende e Escola Profissional de Cinfães

Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		EPC	
	Estabelecimentos	Nº de alunos	Estabelecimentos	Nº de alunos
3º CEB	1	183	--	-
Secundário		504	1	68
Total	1	687	1	68

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2010/2011

Da análise do quadro verifica-se que existe um número elevado de alunos no ensino secundário da escola secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende, que poderá ter a ver com a existência dos cursos profissionais e sobretudo com a gratuitidade dos transportes escolares para todos os alunos a frequentar o ensino secundário, proposta aprovada pela autarquia em julho de 2008.

Quanto à EPC é de registar a frequência de 68 alunos nesta forma de ensino.

Quanto à caracterização dos espaços físicos das escolas básicas do 2º e 3º ciclo e escola secundária de Cinfães:

Quadro 10. Caracterização dos espaços físicos dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e ensino secundário

Escolas	Nº /salas	Nº/salas devolutas	Nº/salas de trabalhos manuais	Nº/oficinas	Nº /laboratórios	Balneários	Cantina	Ginásio	Biblioteca	Convívio/alunos
Escola General Serpa Pinto	28	0	4	0	4	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Escola EB 2, 3 de Souselo	27	0	1	4	4	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Escola Secundária de Cinfães	25	0	0	0	2	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Escolas do 2º e 3º CEB e Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende, ano letivo 2010/2011

No que respeita à análise do quadro anterior é de realçar que todos os estabelecimentos de ensino possuem entre 25 a 28 salas de aula não havendo salas devolutas em nenhum estabelecimento. Todos possuem balneários, cantina, ginásio, biblioteca e espaço de convívio para alunos.

É ainda de referir que a escola EB 2, 3 de Cinfães leciona cursos de educação e formação que se encontram integrados em instalações fora deste estabelecimento de ensino.

Olhando para a evolução do parque escolar no que se refere ao número de alunos, verifica-se o seguinte:

Quadro 11. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino

Nível de Ensino	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Pré-Escolar	452	435	426	409	459	400	466	436	432
1º CEB	1225	1173	1151	1126	1041	1000	988	966	907
2º CEB	477	534	579	604	584	605	535	515	500
3ºCEB	845	834	776	871	866	866	851	851	804
Secundário	477	416	425	387	407	443	501	564	572
Total	3476	3392	3387	3397	3303	3314	3341	3332	3215

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa. Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2010/2011

Verifica-se que em todos os níveis de ensino houve uma perda de alunos que tem sido gradual ao longo dos anos letivos, à exceção do ensino secundário.

Numa visão mais pormenorizada, por ano letivo, a perda de alunos é de facto generalizada. Apresenta-se o seguinte quadro onde se pode tirar esta conclusão:

Quadro 12. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos

Nível de Ensino	Ano letivo					
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Pré – Escolar	409	459	400	466	436	432
1º Ano	232	233	236	252	225	192
2º Ano	289	271	263	241	260	224
3º Ano	290	254	247	256	229	261
4º Ano	303	295	250	252	260	231
5º Ano	310	294	313	247	259	242
6º Ano	296	290	292	288	256	258
7º Ano	348	307	349	246	279	279
8º Ano	260	229	313	306	211	224
9º Ano	263	276	204	286	249	301
10º Ano	148	139	210	211	210	213
11º Ano	102	133	111	186	184	201
12º Ano	137	135	122	104	172	172
Total	3387	3315	3310	3341	3230	3215

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa. Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2010/2011

2. Pré-escolarização (3-6 anos)

Taxa de cobertura do ensino pré-escolar a situar-se nos 63%, no ano letivo 2009/2010. A presente taxa foi calculada com base nos dados dos censos 2001. (fonte: diagnóstico social estratégico e prospetivo.

2.1 Oferta e acesso

A rede de educação de infância contempla uma componente pública e uma componente privada – tutela do Ministério de Educação e da Ciência e Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Agrupamento de escolas de Cinfães

O quadro 13 e 14 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Cinfães:

Quadro 13. População pré-escolar

Jardim-de-infância	N.º Crianças	Pessoal Docente	Crianças/educador	Alunos em lista de espera
Alhões	15	1	15	0
Boassas	10	1	10	0
Centro escolar de Cinfães (1)	25	1	25	0
Centro escolar de Cinfães (2)	25	1	25	0
Travassos	25	1	25	0
Louredo	23	1	23	0
Centro escolar de S. Piães	27	2	13.5	0
Centro escolar de S. Cristóvão	25	1	25	2
Oliveira do Douro	15	1	15	0
Meridãos	16	1	16	0
Valinhas	10	1	10	0
Vila Chã	10	1	10	0
Feira	19	1	19	0
Macieira	15	1	15	0
Total	259	15	17.2	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 14. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/ sala	Espaço/ refeições	Recreio
Alhões	1	15	Sim	Sim
Boassas	1	10	Sim	Sim
Centro escolar de Cinfães (1)	1	25	Sim	Sim
Centro escolar de Cinfães (2)	1	25		Sim
Travassos	1	25	Sim	Sim
Louredo	1	23	Sim	Sim
Centro escolar de S. Piães	2	27	Sim	Sim
Centro escolar de S. Cristóvão	1	25	Sim	Sim
Oliveira do Douro	1	15	Sim	Sim
Meridãos	1	16	Sim	Sim
Valinhas	1	10	Sim	Sim
Vila Chã	1	10	Sim	Sim
Feira	1	19	Sim	Sim
Macieira	1	15	Sim	Sim
Total	15	17.2	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

O presente agrupamento integra 259 crianças e 15 educadores sendo o rácio de criança por educador de cerca de 17 crianças. Existem 2 em lista de espera para integrar o JI do Complexo escolar de S. Cristóvão.

Todos os JI neste agrupamento possuem instalações próprias, espaço para refeições e recreio para atividades.

Agrupamento de escolas de Souselo

O quadro 15 e 16 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

Quadro 15. População pré-escolar

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Crianças por educador	Alunos em lista de espera
Carril	25	1	25	-
Centro escolar de Tarouquela (1)	20	1	20	-
Centro escolar de Tarouquela (2)	16	1	16	-
Escamarão	13	1	13	-
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	20	1	20	3
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	25	1	25	
Moimenta	11	1	11	-
Lavra	21	1	21	-
Total	151	8	18.8	3

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Quadro 16. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças / sala	Instalações Próprias	Espaço para as refeições	Recreio
Carril	1	25	Sim	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (1)	1	20	Sim	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (2)	1	16	Sim	Sim	Sim
Escamarão	1	13	Sim	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	1	20	Sim	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	1	25	Sim	Sim	Sim
Moimenta	1	11	Sim	Sim	Sim
Lavra	1	21	Sim	Sim	Sim
Total	8	18.8	-	-	-

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Este agrupamento integra 151 crianças e 8 educadores sendo o rácio de criança por educador de cerca de 19 crianças. Existem 3 em lista de espera para integrar o JI do Complexo escolar de Fonte Coberta.

De salientar que todos os JI neste agrupamento possuem instalações próprias, espaço para refeições e recreio para atividades.

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

Quadro 17. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera

Valência	Nº Crianças	Nº/Pessoal Técnico	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	19	3	0	1
Jardim-de-Infância	22	3	0	1
Total	41	6	0	2

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 18. Educação Pré-Escolar

Estabelecimentos	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores	Crianças/ educador	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Crianças por sala	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche	76	25	19	1	19	3	1	6	Sim	Sim	Sim
Jardim-de-Infância	44	50	22	1	22	1	1	22	Sim	Sim	Sim
Total	--	75	41	2	41	4	2	10.2	-	-	-

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2010/2011

O ensino privado tem pouca expressão no Concelho, havendo apenas uma instituição (Sta. Casa da Misericórdia de Cinfães) com a valência de creche e jardim-de-infância.

Esta instituição absorve, nestas duas valências, 41 crianças para 2 educadores.

¹ Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que frequenta em período diurno.

2.2 Evolução do número de crianças

O quadro 19 apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas de Cinfães, no período compreendido entre 2000/2001 e 2010/2011:

Quadro 19. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11
Alhões	11	12	10	14	21	19	22	16	17	16	15
Boassas	21	19	17	14	14	12	14	12	10	10	10
Centro Escolar de Cinfães (1)	20	23	23	23	20	20	20	25	25	25	25
Travassos	--	--	--	--	--	--	--	25	25	25	25
Louredo	16	20	23	19	21	19	21	21	16	16	23
Centro escolar de S. Piães	25	21	20	19	22	20	25	25	20	20	27
Centro escolar S. Cristóvão	17	20	23	25	25	24	25	25	25	25	25
Centro Escolar de Cinfães (2)	20	22	25	23	25	20	20	25	25	25	25
Oliveira do Douro	21	15	24	25	22	25	25	25	17	17	15
Meridãos	--	--	--	--	22	23	21	22	19	19	16
Ventuzelas	16	6	10	10	14	11	13	14	19	19	--
Macieira	12	14	16	21	22	19	17	12	15	15	15
Feira	25	25	25	25	25	20	15	20	18	18	19
Valinhas	12	12	15	11	13	9	15	12	11	11	10
Vila Chã	18	16	21	15	18	19	18	15	13	13	10
Total	234	225	252	244	284	260	271	269	275	274	259

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Verifica-se um ligeiro aumento do número de crianças desde 2000/2001, facto que poderá ter a ver com a abertura de mais JI no Concelho. Contudo, comparando o período de 2009/2010 e 2010/2011 nota-se uma diminuição no número total de crianças neste agrupamento, situação esta que se verifica na rede pública a nível nacional.

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

Quadro 20. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar

Jardim-de-infância	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11
Sta. Isabel	25	25	25	25	22	20	19	13	25	23	25
Centro escolar de Tarouquela (1)	25	22	25	19	22	20	20	16	25	21	20
Centro escolar de Tarouquela (2)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	16
Escamarão	23	15	11	15	14	18	23	18	17	15	13
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	18	17	25	18	25	25	25	10	20	20	20
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	17	18	25	25	22	20	20	9	26	25	25
Moimenta	20	20	18	16	16	24	25	13	20	14	11
Lavra	25	22	21	20	21	20	20	12	21	20	21
Total	153	139	150	141	142	147	152	91	154	138	151

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Da análise, é de realçar que a abertura de mais um JI no centro escolar de Tarouquela levou a um aumento do número de crianças em termos totais, de 138 crianças, em 2009/2010, para 151 crianças, em 2010/2011.

2.3 Apoios

Fruta escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates. O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos financeiros.

Componente de apoio à família: prolongamento de horário e serviço de refeições

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos filhos. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição. O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em 18 jardins, com 36 animadoras/auxiliares, estando o Agrupamento de Souselo com uma cobertura a 100% e o Agrupamento de Cinfães com uma cobertura de 67%.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o aluno está abrangido.

No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho. No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e Primeiros Socorros e reúnem mensalmente onde partilham experiências, dificuldades e recebem orientações, de forma a contribuir para um serviço de maior qualidade à comunidade escolar.

O dossier do serviço de refeições contempla um conjunto de orientações pelas quais se regem este serviço, contendo espaços de grande importância para todos os agentes educativos, nomeadamente espaço de reclamações e sugestões.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feita mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

Quadro 21. Pré-escolar

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos (€)
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o quadro seguinte:

Quadro 22. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão

Escalão	2009/2010		2010/2011	
	Nº	%	Nº	%
A	166	43.23	156	41.16
B	116	30.21	107	28.23
C	102	26.56	116	30.61
Total	384	-	379	-

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Concluiu-se pela análise deste quadro que houve uma ligeira diminuição no número de crianças que passaram a beneficiar de escalão escolar.

Equipas Locais de Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no Subsistema de Solidariedade no âmbito do Sistema Público de Segurança Social, e num Programa de Inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

O Concelho de Cinfães é constituído por três equipas que dão cobertura a todo concelho. Estas equipas, atualmente, estão sedeadas nas freguesias de Tendais, Nespereira e Souselo. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Seguem-se os quadros com os beneficiários do concelho, por escalões etários e segundo o sexo:

Quadro 23. Beneficiários de RSI – Crianças entre os 0-5 anos de idade

Cinfães			Souselo			Nespereira		
M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
8	4	12	25	12	37	27	37	64

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, 2011

Intervenção Precoce (IP)

O Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de Outubro, tem por objeto, na sequência dos princípios vertidos na Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e no âmbito do Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade 2006-2009, a criação de um Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

A intervenção precoce junto de crianças com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento, constitui um instrumento político do maior alcance na concretização do direito à participação social dessas crianças e dos jovens e adultos em que se irão tornar.

Deste modo o artigo 3.º define:

a) «Intervenção precoce na infância (IPI)» o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social;

b) «Risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo» qualquer risco de alteração, ou alteração, que limite o normal desenvolvimento da criança e a sua participação, tendo em conta os referenciais de desenvolvimento próprios, consoante a idade e o contexto social;

c) «Risco grave de atraso de desenvolvimento» a verificação de condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais, que implicam uma alta probabilidade de atraso relevante no desenvolvimento da criança.

A“IP consiste em serviços multidisciplinares prestados a crianças dos 0-6 anos, de forma a promover saúde e bem-estar, reforçar competências emergentes, minimizar atrasos no desenvolvimento, remediar disfunções, prevenir deterioração funcional e promover capacidades parentais adaptativas e funcionamento familiar em geral.

Estes objetivos são conseguidos através da prestação de serviços individualizados, educacionais, de desenvolvimento e terapêuticos a crianças, em conjunto com apoio mutuamente planeado às famílias”.

(in Shonkoff JP, Meisels SJ)

Transportes escolares

Transporte Escolar rege-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de Setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de Março.

Têm direito ao transporte escolar todos os alunos que frequentem os Estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário todos os alunos residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do Estabelecimento de Ensino, respetivamente sem ou com refeitório.

Em Julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos os alunos a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos os alunos que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

Quadro 24. Custos dos transportes escolares para o ensino pré-escolar

Escolas	Nº de alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação Dos alunos	Total
Pré-escolar	28	€24.422,00	-	€24.422,00

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, n.º 147/99 de 1 de Setembro, regula a criação, competência e funcionamento das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) em todos os concelhos do país, valendo como lei geral da república.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães constituída ao abrigo da portaria n.º 853/2006 de 23 de Agosto adiante designada por CPCJ rege-se pelo presente Regulamento.

De acordo com o disposto no n.º 1, do art. 12º da Lei 147/99, a CPCJ é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

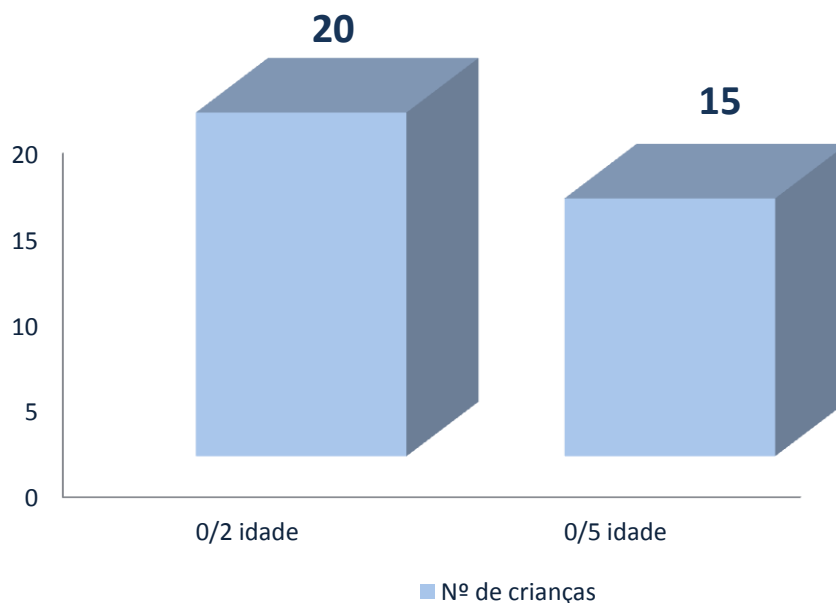
A CPCJ intervém subsidiariamente em relação às entidades com competência em matéria de infância e juventude, tal como definidas na Lei de Proteção.

A CPCJ intervém, se necessário, após a intervenção das entidades vocacionadas para a resolução de problemas específicos, designadamente hospitais e polícias.

A CPCJ exerce as suas atribuições em conformidade com a lei e delibera com imparcialidade e independência.

Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães em 2011, em idade pré-escolar:

Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2011

2.4 Destaques

- Evolução crescente da taxa de cobertura do ensino pré-escolar;
- Aumento do número de jardim-de-infância;
- Existência de centros escolares com mais equipamentos e recursos;
- Existência de projetos com valência de apoio nas áreas sociais, escolares e familiares, designadamente os TEIP (presente nos 3 agrupamentos de escolares e escola secundária), CLDS, PORI, Equipas de RSI.

Aspetos a melhorar:

- Continuar a reunir esforços para elevar a taxa de cobertura do pré-escolar.
- Envolvimento do centro de saúde através das consultas de vigilância de saúde materna e infantil, reforçando a importância das crianças frequentarem o ensino pré-escolar.

3. Ensino Básico e Secundário

3.1 Oferta e acesso

1º Ciclo do ensino básico

Caracterizando o 1º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresenta-se os seguintes quadros:

Quadro 25. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	Nº Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ Professor	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	Pessoal não docente	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/ sala
Boassas	10	1	10	0.50	50	1	2	1	10
Bustelo	5	1	5	0.20	25	1	1	-	5
Centro escolar de Cinfães	158	8	19.7	0.39	400	6	8	-	20
Covelas	11	1	11	0.22	50	1	2	1	11
Desamparados	11	1	11	0.22	50	1	2	1	11
Ferreiros	10	1	10	0.25	25	1	1	-	10
Gralheira	6	1	6	0.24	25	1	1		6
Louredo	27	2	13.5	0.36	75	2	3	1	13
Meridãos 1	23	2	11.5	0.92	25	1	1	-	12
Meridãos 2	8	1	8	0.32	25	1	1	-	8
Oliveira do Douro	21	2	10.5	0.42	50	2	2	-	10
Centro escolar de S.Cristovão	61	4	15.2	0.40	150	4	6	1	16
Centro escolar de S. Piães	89	4	22.2	0.89	100	5	4	-	22
Tuberais	18	2	9	0.36	50	1	2	-	9
Vila Nova 1	23	2	11.5	0.92	25	1	1	-	12
Valinhas	16	1	16	0.64	25	1	1	-	16
Vila Chã	26	2	13	1.04	25	2	1	-	13
Feira	37	3	12.3	0.49	75	3	3	-	13
Macieira	19	2	9.5	0.38	50	2	2	-	10
Total	579	41	14.1	0.44	1300	37	44	5	13.1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 26. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ professor	Pessoal não docente	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/ sala
Covelo	20	2	10	1	0.40	50	2	-	10
Centro escolar de Tarouquela	57	4	14.2	2	0.76	75	3	-	19
Escamarão	29	2	14.5	1	0.58	50	2	-	14.5
Centro escolar de Fonte Coberta	103	6	17.1	4	0.82	125	5	-	20.5
Santa Isabel	31	2	15.5	2	0.62	50	2	-	15.5
Moimenta	23	2	11.5	1	0.46	50	2	-	11.5
Lavra	44	3	14.6	1	0.58	75	3	-	14.6
Saímes	21	2	10.5	1	0.42	50	2	-	10.5
Total	328	23	14.2	13	0.62	525	21	-	15.6

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Este ano letivo fica marcado pela abertura de dois novos centros escolares – Santiago de Piães e Tarouquela.

O agrupamento de escolas de Cinfães integra 19 escolas do 1º CEB com 579 alunos, no seu total e o agrupamento de escolas de Souselo é constituído por 8 escolas, com 328 alunos, no seu total.

2º e 3º ciclos do ensino básico – agrupamentos de escolas

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se seguintes quadros:

Quadro 27. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de Escolas de Cinfães

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram ²	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ³	Saída ⁴
5º Ano	165	0	165	0	0	0
6º Ano	170	0	170	0	0	0
7º Ano	107	7	100	0	0	0
8º Ano	87	9	78	0	0	0
9º Ano	65	2	63	0	0	0
CEF's	81	3	71	5	0	2
Total	675	21	647	5	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

Quadro 28. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ abandonaram	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
5º Ano	77	7	70	0	2	0
6º Ano	88	3	85	0	0	0
7º Ano	86	3	83	0	0	0
8º Ano	71	5	66	0	0	0
9º Ano	77	16	61	0	0	0
CEF's	47	0	47	1	0	0
Total	446	34	412	1	2	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

O agrupamento de Cinfães integra, no 2º e 3º CEB, 675 alunos, sem abandonos escolares e com 21 alunos retidos.

Por seu lado, o agrupamento de Souselo é constituído por 446 alunos, também sem abandonos escolares e 34 alunos retidos.

² Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

³ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

⁴ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário – Escola secundária/não agrupada de Cinfães

Quanto à escola secundária de Cinfães – Prof. Dr. Flávio Pinto Resende:

Quadro 29. População Escolar do 3º CEB/Secundário – Escola Secundária de Cinfães

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº alunos transitaram	Nº de alunos que abandonaram/saída precoce	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
7º Ano	47	6	41	0	41	3
8º Ano	66	3	63	0	0	2
9º Ano	48	4	44	1	0	2
10º Ano	103	6	97	2	76	3
11º Ano	108	3	105	4	0	3
12º Ano	88	11	77	3	0	3
C. Profissionais	205	0	185	15	46	6
Total	665	33	612	25	163	22

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Esta escola é uma escola não agrupada com 3º CEB do ensino básico e ensino secundário, no total integra 665 alunos, 33 dos quais ficaram retidos e apenas 25 alunos abandonaram ou/e saíram precocemente da escola.

O 10º e 12º ano letivo dividem-se em dois cursos científico-humanísticos um curso de ciências e tecnologias e o curso de línguas e humanidades.

No 11º ano além de existirem estes 2 cursos anteriormente mencionados, ainda funciona o curso científico humanístico de ciências socioeconómicas.

Cursos de educação e formação/cursos profissionais: caracterização

A criação dos cursos de educação e formação (CEF) e os cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino tiveram como principal objetivo permitir aos jovens em risco de abandono ou abandono efetivo a realização de um percurso escolar e/ou profissional mais flexível, com acesso a uma escolaridade mais elevada e/ou a uma profissionalização.

O quadro seguinte mostra-nos a evolução do número de alunos inscritos nos vários CEF do agrupamento de escolas de Cinfães:

Quadro 30. Evolução do número de alunos a frequentar 3º CEB e Cursos de Educação e Formação

Agrupamento de escolas de Cinfães

Cursos	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Cozinha nível A	11	13	13	15	--
Cozinha nível B	--	13	12	13	--
Cozinha	--	--	14	--	--
Jardinagem	10	12	12	11	22
Mecânica-Auto, nível A	22	22	18	14	--
Mecânica-Auto, nível B	17	--	--	13	13
Mesa/Bar, nível A	40	19	16	17	--
Mesa/Bar, nível B	15	20	--	16	--
Moda	--	--	8	13	--
Coz/MB nível A	--	--	--	--	24
Coz/MB nível B	--	--	--	--	22
Total	115	99	93	112	81

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2010/2011

A média de alunos a frequentar estes cursos no agrupamento de escolas de Cinfães de 100 alunos.

Fazendo uma leitura por anos letivos denota-se uma diminuição de 2009/2010 para 2010/2011, de cerca de 30 alunos, que poderá ter a ver com a diminuição da oferta ao nível dos CEF.

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos CEF no ano letivo de 2010/2011, nos dois agrupamentos de escolas seguem-se os quadros 32 e 33:

Quadro 31. População Escolar do 3º CEB e Cursos de Educação e Formação

Agrupamento de escolas de Cinfães

Ano de escolaridade /Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ Abandonaram ⁵	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ⁶	Saída ⁷
Cozinha/Mesa-Bar 1	24	3	17	3	0	1
Mecânica 2	13	0	12	1	0	0
Jardinagem 2	22	0	22	0	0	0
Cozinha/Mesa-Bar 2	22	0	20	1	0	1
Total	81	3	71	5	0	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

Quadro 32. População Escolar do 3º CEB e dos Cursos de Educação e Formação

Agrupamento de escolas de Souselo

Ano de escolaridade/Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ abandonaram ⁸	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ⁹	Saída ¹⁰
Geriatria	8	0	8	0	0	0
Pintura Construção Civil	12	0	12	1	0	0
Jardinagem e espaços verdes	12	0	12	0	0	0
Auxiliar de Ação Educativa	15	0	15	0	0	0
Total	47	0	47	1	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

De salientar que no agrupamento de escolas de Cinfães, dos 81 alunos a frequentar este ano letivo, 5 desses alunos, abandonaram o curso que frequentavam.

⁵ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

⁶ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

⁷ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

⁸ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

⁹ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁰ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo apenas 1 dos 47 alunos a frequentar, abandonou este sistema de ensino.

No que se refere aos CEF/cursos profissionais na escola secundária de Cinfães:

Quadro 33. Caracterização da População Escolar do 3º CEB e dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB)

Escola Secundária de Cinfães

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram ¹¹	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ¹²	Saída ¹³
Operador de Informática	22	0	22	0	7	3
TOTAL	22	0	22	0	7	3

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

¹¹ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹² Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹³ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

Quadro 34. Caracterização da População Escolar dos Cursos de Profissionais (Ensino Secundário)**Escola Secundária de Cinfães**

Ano de escolaridade /Curso	Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos /transitaram	Nº de alunos com saída precoce ¹⁴	Nº de alunos transferidos	
						Entrada	Saída
Profissional de Animador Sociocultural	10º	23	0	23	1	10	0
Profissional de Informática de Gestão	10º	22	0	22	3	13	1
Profissional de Técnico de Energias Renováveis	10º	22	0	22	2	12	0
Profissional Técnico de Proteção civil	10º	22	0	22	6	11	4
Profissional de Animador Sociocultural	11º	28	0	28	1	0	0
Profissional de Energias Renováveis	11º	20	0	20	2	0	0
Profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	11º	12	0	12	0	0	0
Profissional de Multimédia	12º	11	0	11	0	0	0
Profissional de Informática de Gestão	12º	22	0	22	0	0	1
Profissional de Higiene e Segurança do Trabalho	12º	23	0	23	0	0	0
TOTAL	-	205	0	185	15	46	6

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Pela análise do quadro 34 constata-se que existe apenas um curso de educação e formação, com 22 alunos com uma taxa de sucesso de 100% e 0 abandonos escolares.

Quanto aos cursos profissionais verifica-se a existência de 10 cursos com 205 alunos entre os quais 15 abandonaram.

¹⁴ Números de alunos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

Escola Profissional de Cinfães

A escola profissional de Cinfães leciona cursos profissionais, com equivalência ao ensino secundário, na área da Hotelaria e Restauração, desde 1992.

Quadro 35. Evolução do número de alunos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior

Escola Profissional de Cinfães

Curso	Ano Letivo	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
Técnico de Cozinha	2007/2008	21	18	3	14	7	0
Técnico de Hotelaria / Restauração (org. e controlo) 2 turmas (A e B)	2008/2009	14 A	11 A	3 A	8 A	6 A	0 A
		14 B	13 B	1 B	10 B	3 B	1 B
Técnico Restauração (Restaurante-bar)	2009/2010	18	16	2	12	6	0
Técnico Restauração (Cozinha-pastelaria)	2010/2011	28	28	0	15	12	1

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2010/2011

A Escola Profissional Cinfães detém no ano letivo 2010/2011 cerca de 68 alunos. Neste ano concluíram 28 alunos do curso de Restauração na vertente de cozinha-pastelaria. Destes alunos 15 estão empregados 12 desempregados e apenas 1 entrou no ensino superior.

Entidades privadas de formação – Agito: formação e serviços

Encontra-se no Concelho de Cinfães uma entidade de formação privada desde 2003 que administra cursos de formação para ativos e desempregados.

No ano letivo 2009/2010 foi aberto um curso de educação e formação de arte floral para conclusão do 9º ano de escolaridade:

Quadro 36. Cursos de Educação e Formação: Arte Floral

Agito - formação e serviços

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ abandonaram ¹⁵	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ¹⁶	Saída ¹⁷
9º Ano	11	0	8	3	0	0
Total	11	0	8	3	0	0

Fonte: Agito – formação e serviços, ano letivo 2010/2011

Este curso integrou 11 alunos dos quais 8 transitaram e 3 abandonaram esta forma de ensino.

3.2 Evolução do número de alunos

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 11 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

¹⁵ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹⁶ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁷ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

Quadro 37. Evolução do número de alunos do 1º CEB

Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11
Alhões	15	14	13	11	8	7	5	--	--	--	--
Ameal	33	26	26	22	24	22	21	19	17	19	--
Boassas	28	29	27	27	25	20	19	18	18	13	10
Bustelo	13	11	10	8	7	7	7	7	8	6	5
Centro escolar de Cinfães	124	137	148	146	145	163	171	154	157	167	158
Covelas	18	21	21	19	23	20	17	18	18	10	11
Desamparados	11	9	9	5	6	9	20	20	17	15	11
Ferreiros	14	16	14	14	13	14	14	15	8	11	10
Gralheira	8	8	12	15	12	10	11	10	7	8	6
Louredo	46	45	40	37	33	37	39	39	36	30	27
Meridãos 1	7	6	10	8	10	9	18	21	20	20	23
Meridãos 2	9	10	13	15	14	16	13	13	12	11	8
Oliveira do Douro	41	42	38	34	28	25	24	23	26	23	21
Centro escolar S. Cristóvão	60	54	61	53	55	55	64	61	63	66	61
Centro escolar S. Piães	57	55	58	53	45	45	48	53	58	50	89
Tuberais	26	26	23	22	18	20	19	16	21	18	18
Ventuzelas	16	17	19	19	13	11	13	13	18	19	--
Vila Nova 1	17	17	19	21	19	20	20	19	23	21	23
Macieira	30	26	21	21	21	22	29	34	30	26	19
Feira	52	46	48	47	42	45	45	49	44	46	37
Lourosa	30	26	25	26	19	19	17	--	--	--	--
Valinhas	19	23	20	19	13	11	14	17	16	18	16
Vila Chã	35	31	32	31	34	28	29	29	28	22	26
Total	709	695	707	673	627	635	677	648	645	619	579

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 38. Evolução do número de alunos do 1º CEB

Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11
Escamarão	35	45	44	42	42	35	32	30	27	27	29
Centro escolar de Fonte Coberta	108	107	87	98	96	89	88	98	102	105	103
Lavra	62	63	69	72	73	65	53	50	47	47	44
Saimes	23	22	19	16	20	21	22	22	22	22	21
Centro escolar de Tarouquela	65	71	68	74	78	71	68	62	57	59	57
Covelo	38	39	44	49	44	39	33	20	22	24	20
Santa Isabel	45	44	44	40	42	45	42	43	38	37	31
Gatão	7	5	8	8	6	7	--	--	--	--	--
Moimenta	16	22	24	22	24	29	26	27	28	26	23
Total	399	418	407	421	424	401	364	352	343	347	328

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Os dados apresentados nos quadros 37 e 38 apontam para uma regressão no número de alunos. Na maioria das escolas dos dois agrupamentos a perda de alunos é uma realidade presente.

Relativamente ao 2º e 3º Ciclos do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

Quadro 39. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB

Agrupamento de escolas de Cinfães

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11
2º CEB	248	204	210	262	311	347	377	392	350	335	335
3º CEB	353	398	426	405	334	427	288	347	308	337	340
Total	601	602	636	667	645	774	665	739	658	672	675

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 40. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB**Agrupamento de escolas de Souselo**

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08 ¹⁸	08/09	09/10	10//11
2º CEB	194	181	190	202	195	189	207	213	185	180	165
3º CEB	295	289	298	279	271	278	265	252	297	292	281
Total	489	470	488	481	466	467	472	465	482	472	446

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Pela análise dos quadros, verifica-se que o número de alunos, no agrupamento de Cinfães, no período compreendido de 2009/2010 e 2010/2011 manteve-se estável, situação que não se verificou no agrupamento de escolas de Souselo, onde se registou uma perda de 26 alunos.

O quadro que se segue apresenta a evolução da frequência na escola secundária de Cinfães, no 3º CEB e ensino secundário:

Quadro 41. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário**Escola secundária de Cinfães**

Nível de ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11
3º CEB	183	146	121	150	171	166	259	267	246	222	183
Secundário	427	459	407	354	351	313	337	369	417	484	504
Total	610	605	528	504	522	479	596	636	663	706	687

Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Analisando o período de 2000/2001 até 2005/2006 notou-se, em todos os níveis de ensino, uma redução no número de alunos.

Entre o ano letivo de 2006/2007 e 2009/2010 verifica-se o inverso, isto é, um aumento significativo ao nível do total de alunos. Contudo nota-se mais uma vez uma quebra neste dado no ano letivo de 2010/2011, no 3º CEB contrariamente ao ensino secundário.

¹⁸ A partir deste ano letivo passa a incluir o número de alunos que frequentam os CEF

3.3 Apoios

Fruta Escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. A candidatura apresentada ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas foi aprovada e aplicou-se às escolas do 1.º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates. O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Uma das preocupações da Autarquia é promover hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das populações mais jovens e para a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis, não substituindo programas já existentes, como o do leite escolar, nem a distribuição de fruta nas refeições escolares.

Ação Social Escolar

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de Março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da situação dos alunos ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Assim, se tiver direito ao 1.º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2.º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%. A partir do 3.º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio.

No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado Escalão com base no Escalão de Abono de Família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do técnico de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para

reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o aluno no Escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, descriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola” **art. 4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009.**

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos alunos que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

De forma Direta e Diferenciada

- Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

De forma Direta e Universal

- Manuais Escolares e respetivo livro de fichas.
- Material Escolar;
- Manuais de Inglês por aluno;
- Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
- Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).

Quadro 42. Preço por refeição segundo o escalão

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos (€)
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Relativamente ao número de alunos a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB:

Quadro 43. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão

Escalão	2009/2010		2010/2011	
	Nº	%	Nº	%
A	520	53.61	438	48.29
B	254	26.19	278	30.65
C	196	20.21	191	21.06
Total	970	-	907	-

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Tendo em conta o quadro anterior, mais uma vez se verifica uma diminuição do número total de alunos a beneficiar do escalão escolar.

Contudo, verifica-se um aumento do número de alunos a beneficiar do escalão B.

No que concerne ao 2º e 3º ciclos dos agrupamentos de escolas, seguem-se os quadros 44 e 45:

Quadro 44. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade

Agrupamento de escolas de Cinfães

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados			
	Escalão A	Escalão B	S/subsídio	S/Candidatura
5º Ano	91	40	37	17
6º Ano	97	40	34	29
7º Ano	77	30	32	11
8º Ano	47	21	20	3
9º Ano	59	25	38	4
Total	371	156	161	64

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

Quadro 45. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade

Agrupamento de escolas de Souselo

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados			
	Escalão A	Escalão B	S/subsídio	S/candidatura
5º Ano	41	21	14	0
6º Ano	53	20	15	0
7º Ano	48	26	11	0
8º Ano	43	17	11	0
9º Ano	45	19	13	0
Total	230	103	64	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

Após a análise dos dados é de realçar que a maioria dos alunos que requerem subsídio escolar, nos dois agrupamentos de escolas, situam-se no escalão A.

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

Quadro 46. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade

Escola secundária de Cinfães

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados			
	A	B	C	S/Candidatura
7º Ano	28	7	5	7
8º Ano	44	22	0	0
9º Ano	46	14	0	0
10º Ano	81	46	20	4
11º Ano	80	40	10	2
12º Ano	61	45	14	4
Total	340	174	49	17

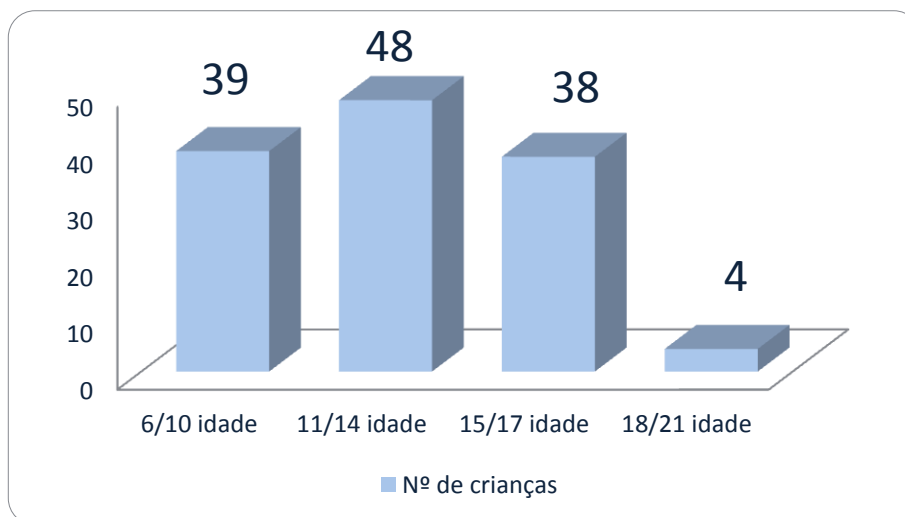
Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Mais uma vez verifica-se uma maior de concentração de alunos no escalão A, totalizando 340 alunos a usufruir deste tipo de apoio na escola secundária.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães

Quanto às crianças e jovens em idade escolar que corresponde em termos de sistema de ensino, ao básico e secundário apresenta-se o gráfico seguinte:

Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar, segundo a idade e o sexo



Fonte: CPCJ de Cinfães, ano letivo 2010/2011

A análise permite-nos concluir que a maior incidência dos processos situa-se no escalão etário entre os 11-14 anos de idade, com 48 processos que corresponderá ao 2º e 3º CEB dos menores. O escalão onde se regista menor volume processual corresponde ao escalão etário dos 18-21, facto que poderá ter a ver com a não obrigatoriedade de haver processo de promoção proteção por atingimento da maioridade.

Equipas Locais de Rendimento Social de Inserção

Seguem-se os quadros com os beneficiários do concelho, por escalões etários e segundo o sexo:

Quadro 47. Beneficiários de RSI entre os 6 e os 24 anos de idade

	Cinfães				Nespereira				Souselo			
	6-18		19-24		6-18		19-24		6-18		19-24	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
	25	12	5	25	68	77	13	15	71	64	24	20
Total	37		30		145		28		135		44	

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, 2011

Educação Especial

O Decreto – Lei 3/2008, de 7 de janeiro, veio definir uma nova abordagem para a referenciação, avaliação e encaminhamento de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente e “os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos setores público, particular e cooperativo”.

Quadro 48. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas e nível de ensino

Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	Número de Alunos											
	Apoio Pedagógico Personalizado		Adequações curriculares individuais		Adequações no processo de matrícula		Adequações no processo de avaliação		Currículo Específico Individual		Tecnologias de Apoio	
	JI	EB1	JI	EB1	JI	EB1	JI	EB1	JI	EB1	JI	EB1
	Total de crianças com NEE											
Boassas	2	1	2	--	1	--	2	1	--	1	--	--
Bustelo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de Cinfães	--	3	--	3	--	--	--	3	--	--	--	--
Covelas	--	1	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--
Desamparados	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Louredo	--	3	--	3	--	--	--	3	--	--	--	--
Meridãos 1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Meridãos 2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Oliveira do Douro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de S. Cristóvão	--	2	--	--	--	--	--	2	--	2	--	2
Centro escolar de S. Piães	2	2	2	2	2	--	2	2	--	--	--	--
Tuberais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Vila Nova 1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Valinhas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Vila Chã	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Feira	--	1	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--
Macieira	--	1	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--
Total	4	14	4	10	3	--	4	14	--	4	--	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 49. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino

Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	Número de Alunos	
	Pré-escolar	1º Ciclo
Covelo	-	0
Centro escolar de Tarouquela	1	5
Escamarão	-	3
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	2	6
Centro escolar de Fonte Coberta (2)		
Santa Isabel	-	0
Moimenta	-	0
Lavra	-	1
Saímes	-	0
Total	3	16

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Quadro 50. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais

Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	Nº de alunos					
Medidas	a)	b)	c)	d)	e)	f)
Carril	1	1	0	1	0	1
Centro escolar de Tarouquela	5	4	0	4	1	0
Escamarão	3	1	0	3	0	0
Centro escolar de Fonte Coberta	6	4	0	5	1	0
Moimenta	1	1	0	1	0	0
Lavra	1	1	0	1	0	1
Saímes	-	-	-	-	-	-
Covelo	0	0	0	0	0	0
Total	17	12	0	15	2	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Quadro 51. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais

Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	Nº de Alunos						
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio	Total de crianças com NEE
5º Ano	4	2	-	4	2	-	4
6º Ano	2	1	-	2	1	1	2
7º Ano	5	1	-	5	4	2	5
8º Ano	1	-	-	1	1	-	1
9º Ano	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	4	-	12	8	3	12

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

Quadro 52. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais

Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas Medidas	Nº de alunos				
	a)	b)	c)	d)	f)
5º Ano	4	2	0	0	0
6º Ano	8	6	2	1	0
7º Ano	7	5	0	1	0
8º Ano	6	2	0	3	0
9º Ano	4	3	0	1	0
TOTAL	29	18	2	6	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2010/2011

Medidas educativas previstas no art. 16 do Decreto de Lei 3/2008, que regula o encarregado de educação:

- a) Apoio pedagógico personalizado;
- b) Adequações curriculares individuais;
- c) Adequações no processo de matrícula;
- d) Adequações no processo de avaliação;
- e) Currículo específico individual;
- f) Tecnologias de apoio.

Quadro 53. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB**Escola secundária de Cinfães**

Ano	Medidas (Nº de alunos)	
	Currículo Específico Individual	Adequações curriculares Adequação do processo de avaliação Apoio pedagógico pessoal
7º Ano	0	0
8º Ano	0	0
9º Ano	0	0
Total	0	0

Escolaridade/curso			Nº de alunos				
			a)	b)	d)	e)	f)
Secundária	10º	Curso 1	-	-	-	-	-
		Curso 2	-	-	-	-	-
		Curso Profissional	3	3	3	0	1
	11º	Curso 1	-	-	-	-	-
		Curso 2	-	-	-	-	-
		Curso Tecnológico	-	-	-	-	-
	12º	Curso 1	-	-	-	-	-
		Curso 2	-	-	-	-	-
		Curso Tecnológico	-	-	-	-	-
	TOTAL		3	3	3	0	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Escola a tempo inteiro - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Atualmente, o Município de Cinfães implementa o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir de um total de dez horas semanais de AEC, oito das quais da responsabilidade do Município, sendo garantida assim, a existência de um programa de Escola a Tempo Inteiro.

Para além dos dois tempos de 45 minutos semanais de Apoio ao Estudo, da responsabilidade dos Agrupamentos de Escolas, os alunos dos 1º e 2º anos usufruem de dois tempos de 45 minutos semanais de Ensino de Inglês, Ensino de Música, Atividade Física e TIC.

Relativamente aos alunos dos 3º e 4º anos, que também têm dois tempos de 45 minutos semanais de Apoio ao Estudo, as AEC disponibilizadas são o Ensino de Inglês, com três tempos de 45 minutos por semana, o Projeto TIC, com uma duração semanal de 45 minutos, e o Ensino de Música e a Atividade Desportiva, cada uma com dois tempos de 45 minutos semanais.

Para dinamizar este programa, a autarquia contratou um total de vinte e oito professores, tal como mostra o quadro que se segue.

Quadro 54. Nº de professores das AEC

AEC	Nº de Professores
Introdução da Informática	6
Inglês	8
Música	7
Educação Física	7
Total	28

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Os alunos do 1º e 2º anos receberam os manuais de Inglês de forma gratuita e os alunos dos 3º e 4º anos receberam o manual de atividades da mesma AEC também de forma gratuita e o manual do aluno a título de empréstimo. Todos os professores das AEC receberam uma bolsa de material da Autarquia para trabalhar com os seus alunos.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, a Câmara Municipal de Cinfães procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho.

(Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria nº.127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

Público-alvo:

Desempregados, jovens ou adultos, que necessitem de apoio na resolução do seu problema de inserção ou reinserção profissional.

Objetivos:

- Acolhimento;
- Informação;
- Orientação profissional;
- Apoio e acompanhamento dos jovens/adultos desempregados à procura de uma formação e/ou emprego.

Descrição das Atividades:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio na procura ativa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

Território Educativo de Intervenção Prioritária – TEIP

O Segundo Programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP) foi criado pelo Despacho da Ministra da Educação de 26 de Setembro de 2006, surgindo na sequência de outras medidas de apoio às populações mais carenciadas e como resposta às necessidades e às expectativas dos alunos.

Retoma, assim, o Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária criado através do Despacho n.º 147-B/ME/96, de 1 de Agosto.

A partir do ano letivo de 2008/2009 foi relançado o Segundo Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP2) pelo Despacho Normativo nº 55/2008, de 23 de Outubro, materializado no alargamento do Programa a mais agrupamentos de escolas e na integração dos agrupamentos da primeira fase.

O Programa TEIP está a ser desenvolvido em 105 Agrupamentos, distribuídos pelas 5 Direções Regionais de Educação: 38 no Norte, 9 no Centro, 43 em Lisboa e Vale do Tejo, 9 no Alentejo e 6 no Algarve.

Numa 1ª fase o Programa TEIP iniciou-se em 35 Agrupamentos, tendo o Ministério da Educação, no âmbito das medidas de Política Educativa, fixado o universo de 100 Agrupamentos como meta a atingir. A inclusão de mais 24 Agrupamentos na 2ª fase e 46 na 3ª fase de alargamento do Programa, perfazendo um total de 105, permitiu alcançar e até ultrapassar a meta enunciada.

São objetivos centrais do Programa TEIP2:

- Melhorar a qualidade das aprendizagens traduzida no sucesso educativo dos alunos;
- Combater o abandono escolar precoce e o absentismo;
- Criar condições para a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa;
- Promover a articulação entre a escola, os parceiros sociais e as instituições de formação presentes no território educativo;
- Constituir-se como recurso de desenvolvimento comunitário (qualificação de adultos, reconhecimento e certificação de competências, animação cultural, etc.).

O presente projeto foi aprovado no Concelho de Cinfães nos agrupamentos de escolas de Souselo e Cinfães, e na Escola Secundária no ano letivo de 2008/2009.

Plataforma de Ensino Assistido – PEA

A Plataforma de Ensino Assistido – PEA – é um sistema de informação, disponível na Internet, que permite a eliminação das barreiras espaciotemporais, constituindo-se com um espaço de intercâmbio e partilha de recursos. A disponibilização de conteúdos, sob a forma de Modelos Geradores de Questões e Conteúdos Digitais Multimédia, permite ao utilizador a criação de

provas – formativas, de diagnóstico e/ou treino, e o acesso imediato aos resultados obtidos, individuais ou de grupo. Contempla também, a gestão da assiduidade e o registo dos sumários, bem como a criação de turmas, a gestão de alunos e a consulta de todos os elementos respeitantes às turmas sob as quais o utilizador é responsável.

É, também, uma ferramenta de apoio à avaliação, à aprendizagem e ao ensino, revelando-se um poderoso instrumento de apoio a professores e educadores e um meio de divulgação científica e tecnológica, que está na base de vários projetos de intervenção escolar, hoje com provas dadas no terreno, e que, em muito, têm contribuído para o desenvolvimento e a aferição de novas metodologias de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

O que é o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)

O PORI é uma medida estruturante do IDT,IP de âmbito nacional que promove a intervenção integrada no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, e que privilegia a existência de diagnósticos rigorosos que fundamentam a intervenção em territórios identificados como prioritários.

A sua operacionalização obedece à implementação de fases sequenciais e é efetivada com a criação de Programas de Respostas Integradas (PRI) em cada território.

Cada PRI é um programa de ação territorial que integra respostas interdisciplinares (prevenção, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção) que decorre do diagnóstico do território.

O PORI, através da implementação de PRI, aponta para uma nova abordagem territorial que visa reorganizar e/ou potenciar as intervenções existentes. Assim sendo, nos territórios identificados como prioritários, o IDT, IP em conjunto com as entidades locais, desenha o PRI daquele território, por forma a rentabilizar os recursos disponíveis.

É neste âmbito que surge o projeto "Medir o Risco", inserido no Programa Operacional de Respostas Integradas, e dinamizado pela Associação de Solidariedade Social de Souselo em parceria com o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT).

Este projeto pretende desenvolver ações de prevenção seletiva abrangendo os grupos-alvo em ambiente escolar (recorrendo para isso a 3 escolas do concelho) bem como promover o desenvolvimento em meio familiar.

Participando neste projeto, os jovens e as famílias beneficiarão da aquisição de competências ao nível pessoal, social e familiar, possibilitando-os dos recursos necessários para atingirem os seus objetivos.

"Medir o Risco" será assim, direcionado aos 25 jovens, 25 adolescentes e 50 famílias prioritárias, funcionando como um "local" de porta aberta, permitindo que as pessoas entrem e coloquem as suas dúvidas.

Pretende-se que este projeto seja de articulação e integração dos serviços, recursos e intervenções a decorrer no terreno, desta forma e com o objetivo de alcançar uma melhor concretização dos objetivos foram instaurados diversas parcerias com várias instituições do concelho.

Transportes Escolares

Quadro 55. Custos com os transportes escolares

Escolas	Nº de Alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos	Total
1º CEB	81	113.089,66	----	113.089,66
Escola Secundária de Cinfães	555	240.751,11	----	240.751,11
Escola EB 2-3 de Cinfães	450	175.239,94	----	175.239,94
Escola EB 2-3 de Souselo	334	89.056,16	----	89.056,16
Escola Profissional de Cinfães	57	32.157,83	----	32.157,83
Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva	4	19.439,74	----	19.439,74
Esc. Sec. e EB 2-3 Cinfães – Câmara	143	34.061,31	-----	34.061,31
Total	1.615	703.825,25	0	703.825,25

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º C.E.B. e Jardins de Infância para Higiene/expediente/consumíveis, fotocopiador/escola (manutenção e consumíveis):

Quadro 56. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo

	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Nº de escolas	51	31	29	29	27	27
Pré-escolar (nº de crianças)	409	410	422	395	396	404
1º Ciclo (nº de alunos)	1125	1053	997	999	966	908
Evolução dos Custos						
Higiene/Expediente/Consumíveis	10.284,00	11.125,00	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00
Manutenção de fotocopiador	6.655,00	6.957,50	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00
Total	16.939,00	18.082,50	20.607,50	21.665,00	20.315,00	20.010,00

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) – COLMEIA

Tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios envelhecidos.

Deste modo, a sua intervenção desenvolve-se em quatro eixos obrigatórios:

1. Emprego, Formação e Qualificação;
2. Intervenção familiar e parental;
3. Capacitação da comunidade e das Instituições;
4. Informação e Acessibilidade.

Ações/Atividades Desenvolvidas – Eixo II**Crescer Saudável**

Tratou-se de uma ação que incidiu na sensibilização dos encarregados de educação para a importância que a higiene pessoal e alimentação saudável têm no desenvolvimento dos seus educandos.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização.
- b. População Alvo: Encarregados de Educação (6 participantes).
- c. Local: Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.
- d. Temáticas Abordadas: Higiene Pessoal e Alimentação Saudável.
- e. Parcerias: TEIP da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.

Alimentação Saudável

A presente ação resultou da necessidade de se proceder à sensibilização dos encarregados de educação dos alunos da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. P. Resende sobre a importância da alimentação saudável no desenvolvimento das crianças. Decorreu no Espaço Digital e de Socialização de Nespereira, tratando-se de uma ação caracterizada pela partilha de informações e prestação de esclarecimentos face a questões relacionadas com a temática em abordada.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização.
- b. População Alvo: Encarregados de Educação (13 participantes).
- c. Local: Espaço Digital e de Socialização de Nespereira.
- d. Temáticas Abordadas: Alimentação Saudável e Infantil.
- e. Parcerias: Teip da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende; Junta de Freguesia de Nespereira; Rede Social (Estagiária Fátima Fidalgo).

Espelho Meu

Sendo que o início da adolescência é claramente marcado pelo amadurecimento sexual e que inclui, entre outras coisas, novas formas de relacionamento com o grupo de pares. É com base nesta premissa que a presente ação foi desenvolvida, e deste modo, trabalhadas as questões relacionadas com o planeamento familiar, a autoestima e a influência do grupo de pares nos indivíduos.

- a. Tipologia: Ação de Formação.
- b. População Alvo: Jovens pertencentes a famílias vulneráveis e/ou em risco de exclusão social (6 participantes).
- c. Local: Sítio da Família (Ervilhais – Nespereira)
- d. Temáticas Abordadas: Planeamento Familiar; Apresentação Pessoal; Influência do Grupo de Pares.
- e. Parcerias: Equipa Reagir; Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco de Cinfães; Junta de Freguesia de Nespereira.

Planeamento Familiar

A presente ação de sensibilização foi o resultado de uma análise feita com base no facto dos jovens atualmente terem vindo a evidenciar ou a referir que vivenciam a sexualidade sem ter em conta as possíveis consequências da mesma. Deste modo, tratou-se de uma ação onde se debateram e explicaram questões relacionadas com os comportamentos saudáveis face à sexualidade, bem como todos os aspetos negativos associados às práticas de risco.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização.
- b. População Alvo: Alunos dos Cursos de Educação e Formação para Jovens de Cinfães (19 participantes).
- c. Local: Centro Novas Oportunidades de Cinfães.
- d. Temáticas: Planeamento Familiar,
- e. Parcerias: Centro de Saúde de Cinfães.

Aprender a Ser

Dado que vivemos num mundo em constantes mudanças, torna-se cada vez mais importante perceber a forma como os jovens perspetivam o futuro, a sua vida, bem como as formas de ser e estar perante a sociedade. Esta ação revelou-se um importante ponto de partida para trabalhar junto da população juvenil expectativas de futuro e projetos de vida, tentando evitar as opções ou escolhas que conduzam a comportamentos de risco/desviantes.

- a. Tipologia: Ação de Formação.
- b. População Alvo: Alunos dos Cursos de Educação e Formação para Jovens de Cinfães (11 participantes).
- c. Local: Centro Novas Oportunidades de Cinfães.
- d. Temáticas Abordadas: Comportamentos de Risco, Delinquência Juvenil, Projetos de Vida.
- e. Parcerias: Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco de Cinfães

Violência no Namoro – Dinâmicas Relacionais

A presente ação de sensibilização abordou as temáticas relacionadas com a "violência no namoro", que por sua vez conduziu a uma reflexão sobre crenças e atitudes associadas, bem como à compreensão da importância da gestão de conflitos e exploração de estilos relacionais. Esta ação visou consciencializar os jovens de que uma relação saudável não inclui a agressão.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização.
- b. População Alvo: Alunos da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, Escola EB 2/3 de Souselo, Escola Profissional de Cinfães e Cursos de Educação e Formação para Jovens de Cinfães (94 participantes).
- c. Local: Casa da Cultura de Cinfães.
- d. Temáticas: Violência no Namoro.
- e. Esta atividade foi desenvolvida pela Biblioteca Municipal e o CLDS, em parceria com Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento.

+ Juventude

Dada a importância de se promoverem atitudes positivas e conscientes face à vivência de uma adolescência saudável, o presente programa de sensibilização contempla um conjunto de temáticas que incidem na resposta a uma necessidade real para informar os adolescentes sobre questões associadas à toxicodependência, alcoolismo, sexualidade e a importância da higiene e apresentação pessoal no plano emocional, profissional, social e pessoal.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização.
- b. População Alvo: Alunos dos Cursos de Educação e Formação para Jovens de Cinfães (41 participantes).
- c. Local: Centro Novas Oportunidades de Cinfães.
- d. Temáticas: Comportamentos de Risco; Sexualidade; Higiene e Apresentação Pessoal.
- e. Parcerias: Projeto Medir o Risco.

Ações/Atividades Desenvolvidas – Eixo III

Em Busca do Tesouro das Famílias

Tratou-se de uma ação de formação dirigida a técnicos de ação social, que se apresentou como uma nova abordagem, mas sobretudo uma nova ferramenta de trabalho que poderá ser utilizada como um programa de prevenção em meio familiar, com o objetivo conduzir a família à reflexão e à construção de novos padrões de relacionamento.

- a. Tipologia: Ação de Formação.
- b. População Alvo: Técnicos de Ação Social do Concelho, entre os quais se destacam as presenças de elementos das equipas Teip de Cinfães e a Psicóloga da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende (16 participantes).
- c. Local: Sítio da Família (Ervilhais – Nespereira)
- d. Temáticas: Programa “Em Busca do Tesouro das Famílias”

Ações/Atividades Desenvolvidas – Eixo IV**Hora do Conto - “Tapete Contador De Histórias”**

Tratou-se de um ateliê de leitura direcionado para crianças, onde estas tiveram a oportunidade de ouvir uma história, este ateliê teve como principal objetivo motivar as crianças para a importância da leitura, durante este ateliê várias crianças puderam contar uma história aos seus colegas com o auxílio de fantoches.

- a. Tipologia: Ateliê de Leitura.
- b. População Alvo: Crianças dos Jardins de Infância (84 participantes).
- c. Local: Espaço Digital e de Socialização de Nespereira, Souselo e Tendais.
- d. Temáticas: Importância da Leitura.
- e. Parcerias: Agrupamentos de Escolas de Cinfães e Souselo, Junta de Freguesia de Nespereira, Souselo e Tendais.

Ação de Sensibilização “Protege a nossa Floresta”

Tratou-se de uma Ação de sensibilização, direcionada para crianças, onde estes tiveram a oportunidade de assistir a pequenas situações que não se deve fazer durante um passeio à floresta. Sendo que o objetivo principal foi alertar as crianças para a importância da floresta na nossa vida.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização
- b. População Alvo: Crianças dos Jardins de Infância (32 participantes).
- c. Local: Espaço Digital e de Socialização de Nespereira.
- d. Temáticas: Proteger a Natureza
- e. Parcerias: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Junta de Freguesia de Nespereira.

Ação de sensibilização “Cancro do colo do Útero”

Esta ação de sensibilização estava direcionada para jovens com o intuito dos alertar para os cuidados que devem ter para evitar este tipo de doenças, dando a conhecer os sintomas da mesma e a sua realidade.

- a. Tipologia: Ação de Sensibilização
- b. População Alvo: Alunos da escola Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, Escola Profissional, Escola EB 2/3 de Cinfães e de Souselo (96 participantes).
- c. Local: Casa da Cultura de Cinfães.
- d. Temáticas: Cancro do colo do útero.

- e. Esta atividade foi desenvolvida pela Biblioteca Municipal e o CLDS, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Peça de Teatro “Estrela Cintilante”

Esta atividade teve como objetivo, premiar todas as crianças do concelho com uma pequena peça de teatro, com o intuito de comemorar o Dia de Reis. Contando de uma forma divertida e dinâmica a história dos Três Reis Magos.

- a. Tipologia: Peça de Teatro
- b. População Alvo: Alunos das escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância do Concelho de Cinfães (610 participantes).
- c. Local: Casa da Cultura de Cinfães;
- d. Temáticas: Dia de Reis
- e. Atividade desenvolvida pela Biblioteca Municipal em parceria com Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, e CLDS.

Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante

As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

As Bibliotecas Escolares visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios, debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

No Concelho de Cinfães existem atualmente seis Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares de acordo com os seguintes dados relativos no ano letivo 2010/2011:

Quadro 57. Dados relativos às Bibliotecas Escolares do Concelho

Escola	Ano de integração na RBE	Nº de Documentos	Nº de empréstimos	Nº de utilizadores
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende	1999	4445	1915	811
Escola EB23 General Serpa Pinto	2002	9690	1935	1692
Escola EB23 de Souselo	2008	3069	2659	515
Centro Escolar de Fonte Coberta	2009	921	–	151
Centro Escolar de Santiago de Piães	2010	518	–	130
Centro Escolar de S. Cristóvão	2011	500	–	152

Fonte: Agrupamento de Escolas e Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

O SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

Serviço de apoio criado na Biblioteca Municipal de Cinfães, destina-se a apoiar e articular as Bibliotecas Escolares dos vários graus de ensino que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares do Concelho. A Biblioteca Municipal Manuel de Castro Pinto Bravo, apresenta-se como o equipamento central da Rede Concelhia de Bibliotecas sendo este serviço coordenado pelo Bibliotecário da Autarquia.

O apoio prestado efetiva-se na orientação e esclarecimentos técnicos sobre a organização de Bibliotecas e tratamento técnico documental dos fundos das bibliotecas escolares. Neste âmbito criou-se em 2010 o Manual de Procedimentos Concelhio que visa a uniformização de processos de tratamento documental. Para além disso, são também promovidas durante o ano letivo, diversas atividades educativas nas escolas destinadas aos diferentes graus de ensino que visam a articulação das Bibliotecas Escolares com a Biblioteca Municipal procurando novas formas de cooperação e rentabilização de recursos.

Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo

Missão

É missão da Biblioteca Municipal Manuel de Castro Pinto Bravo, criar condições propensas a propiciar o desenvolvimento de competências, atitudes e níveis de literacia, contribuindo para a formação de cidadãos mais informados, mediante o “acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação”.

Objetivos

A Biblioteca faculta à população onde está integrada os recursos bibliográficos e informativos indispensáveis à prossecução dos seus objetivos, competindo-lhe a recolha, guarda, tratamento e difusão da informação de carácter científico, pedagógico e didático indispensável ao desenvolvimento de quem procura a Biblioteca. Neste âmbito procura propiciar a liberdade e a independência necessárias ao acesso à informação, de acordo com os princípios consignados no Manifesto da UNESCO, considerando, designadamente:

- O apoio à educação individual e à autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- O acesso a documentação e informação útil e atualizada em diversos suportes, estimulando vários tipos de leitura (escrita, imagem, som, multimédia);
- As condições que permitam a reflexão, o debate e a crítica, nomeadamente através de atividades de extensão cultural da Biblioteca;
- O acesso dos cidadãos a documentação destinada a suprir necessidades de informação da vida quotidiana, tanto a nível nacional, como local.

Gerir efetivamente um conjunto de projetos visando a satisfação das necessidades de informação, cultura e lazer da comunidade contemplando, nomeadamente:

- A criação e fortalecimento de hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância;
- O estímulo da imaginação e da capacidade das crianças e jovens, apelando a uma participação ativa, dinâmica e responsável;
- A facilitação do desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e as tecnologias da informação e comunicação;

Serviços prestados

Em conformidade com as missões-chave da Biblioteca Pública definidas pelo Manifesto da UNESCO a Biblioteca Municipal disponibiliza:

- Consulta local de documentos (dicionários, enciclopédias, monografias locais, obras de todas as áreas temáticas, literatura para adultos, infantil e juvenil);
- Empréstimo domiciliário da quase totalidade do fundo documental (exceto obras de referência, raras ou de elevado valor);
- Difusão seletiva de informação;
- Informação à comunidade;

- Atividades de promoção da leitura: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios, debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; Workshops;
- Ações de sensibilização para pais e educadores;
- Disponibilização de computadores em regime de utilização individual;
- Serviços Internet;
- Visitas guiadas para escolas e grupos organizados mediante convite ou inscrição prévia;
- Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE);
- Apoio técnico especializado às bibliotecas concelhias, nomeadamente às Bibliotecas da Rede Concelhia;
- Outras facilidades: reprodução de documentos, estacionamento.

Acervo

A Biblioteca Municipal de Cinfães possui um fundo documental transversal a todas as áreas do conhecimento humano, fundo esse que, por um lado, herdou da antiga biblioteca existente em Boassas, e por outro lado, tendo vindo a constituir de forma a dispor de um conjunto de coleções atualizado e diversificado.

Deste fundo destacam-se cerca de 8982 monografias (incluindo Livro Antigo); 352 documentos multimédia (CD, CD-Rom, DVD, VHS).

Quadro 58. Dados relativos à Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo

Nº de Documentos	Nº de leitores inscritos	Nº de empréstimos
9334	3040	7424

Fonte: Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo, ano letivo 2010/2011

A Biblioteca itinerante é um projeto em curso desde 2005

No que respeita à biblioteca itinerante é um projeto em curso desde 2005 cujo o objetivo consiste em promover a leitura em todo o concelho, desde o seu núcleo central até aos seus limites, incluindo os espaços de mais difícil acesso.

A Biblioteca Itinerante há vários anos que presta um importante serviço de promoção da leitura junto dos estabelecimentos de ensino do Concelho, Lares e Centros de Dia da Terceira Idade, de acordo com uma calendarização específica. Durante o ano letivo 2010/2011, a

Biblioteca Itinerante completou 15 voltas, sendo que, cada volta tem uma duração de 2 semanas.

São princípios da Biblioteca Itinerante, a descentralização cultural ao divulgar o livro e promover a leitura junto das populações mais afastadas da sede do Concelho, contribuir para a formação integral e o bem-estar da população e o reforço do direito de todos, ao acesso à cultura.

A Biblioteca Itinerante dispõe de um fundo documental de cerca de mil documentos (livro e não livro).

O seu grande objetivo consiste em promover a leitura em todo o concelho, desde o seu núcleo central até aos seus limites, incluindo os espaços de mais difícil acesso.

Procurando combater a iliteracia, a biblioteca itinerante procura levar a toda a população cinfanense, desde o público infantil ao sénior, os instrumentos necessários para a um enriquecimento cultural.

Bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Cinfães financiou 10 bolsas de estudo atribuídas a cinco alunos do Ensino Secundário e a cinco alunos do Ensino Superior. Em relação ao ano letivo anterior, foram atribuídas mais quatro bolsas. Duas ao Ensino Secundário e duas ao Ensino Superior.

À semelhança do procedimento de anos anteriores, a seleção dos alunos foi concretizada pelo *Rotary Club* de Cinfães, competindo à Autarquia assumir os valores do apoio.

Prémios de Mérito Escolar

A atribuição dos Prémios de "Mérito Escolar" visam premiar os melhores alunos do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães.

*Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)***Quadro 59. Serviços de Psicologia e Orientação**

Nº de técnicos	Nº de alunos apoiados	Área de formação	Serviços prestados
7	326	Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE; ❖ Promover a participação dos E.E na escola; ❖ Ações de sensibilização/formação; ❖ Orientação escolar e profissional; ❖ Projeto de educação sexual; ❖ Apoio psicológico; ❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Agrupamento de Escolas e Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Nos que respeita aos serviços de psicologia e orientação nos agrupamentos de escolas e escola secundária de Cinfães conclui-se que existem sete técnicos, com formação académica em Psicologia e Serviço Social a apoiar cerca de 326 alunos.

Associações de Pais

Existência de 3 associações de pais, cujo o objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos alunos.

3.4 Destaques

- Aumento do número de ofertas qualificantes ao nível dos cursos de educação e formação e dos cursos profissionais;
- Aumento do número de alunos no ensino secundário, contrariando a tendência dos outros níveis de ensino;
- Mais recursos técnicos e apoio para as escolas através dos TEIP e outros projetos com responsabilidades na áreas escolares, sociais e familiares, designadamente o CLDS, PORI, CPCJ, equipas multidisciplinares de RSI;
- Maior número de centros escolares e equipamentos.

Aspetos a melhorar

- Baixa escolarização das famílias, especialmente das mães, que na maioria das vezes assumem o papel de encarregada de educação;
- Proximidade entre o setor empresarial e escolas.

4. Recursos Humanos

4.1 Pessoal Docente

Agrupamentos de Escolas

Quadro 60. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados	3
	Quadro de Zona Pedagógica	7
	Quadro de Escola	17
1º CEB	Contratados	26
	Quadro de Zona Pedagógica	8
	Quadro de Escola	51

Fonte: Agrupamento de Escolas – 1º CEB/JI, ano letivo 2010/2011

Da leitura do presente quadro verifica-se que existem nos dois agrupamentos de escolas 112 professores a lecionar, no total.

Quadro 61. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados	89
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	29
3º CEB	Contratados	55
	Quadro de Zona Pedagógica	4
	Quadro de Escola	37

Fonte: Agrupamento de Escolas - 2º e 3º CEB, ano letivo 2010/2011

*Escola Secundária de Cinfães***Quadro 62. Número de professores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
3º Ciclo e Ensino Secundário	Contratados	44
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	52

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

No que se refere ao quadro 62 – Número de professores segundo o vínculo, constata-se que no 3º Ciclo e Ensino Secundário, verifica-se que 52 professores pertencem ao quadro de escolar, 44 contratados e 2 de quadro de zona pedagógica.

*Escola Profissional de Cinfães***Quadro 63. Número de professores/formadores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados	18

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2010/2011

O número de professores/formadores na EPC ronda os 18, sendo o tipo de vínculo um contrato de prestação de serviços.

4.2 Pessoal não docente*Agrupamentos de Escolas***Quadro 64. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	13
	2º CEB	16
	3º CEB	59
	Secundário	130
	Bacharelato	0
	Licenciatura	6
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas, ano letivo 2010/2011

Da análise do quadro 64, verifica-se que no pessoal não docente assistentes operacionais, a distribuição por escolaridade é feita da seguinte forma, 130 possuem o ensino Secundário, 59 o 3º CEB, 16 o 2º CEB, 13 o 1º CEB e 6 Licenciatura. Assim sendo conclui-se que a 67% do pessoal não docente possui habilitações ao nível do secundário.

Quadro 65. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	2
	Secundário	40
	Bacharelato	0
	Licenciatura	3
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas, ano letivo 2010/2011

No quadro 65 - Escolaridade do pessoal não docentes, assistentes técnicos, aferimos que 88% possuem o ensino secundário, 40 funcionários num total de 45.

Escola Secundária de Cinfães

Quadro 66. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	-
	1º CEB	5
	2º CEB	2
	3º CEB	3
	Secundário	19
	Bacharelato	-
	Licenciatura	-
	Outra:	-

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Constata-se que a maioria dos assistentes operacionais detém o ensino secundário.

Quadro 67. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	-
	1º CEB	-
	2º CEB	-
	3º CEB	-
	Secundário	9
	Bacharelato	-
	Licenciatura	-
	Outra:	-

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Da análise do quadro concluímos que a totalidade dos assistentes técnicos possui o ensino secundário.

Escola Profissional de Cinfães

Quadro 68. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais e assistentes técnicos

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	-
	1º CEB	0
	2º CEB	1
	3º CEB	1
	Secundário	4
	Bacharelato	0
	Licenciatura	2
	Outra:	-

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2010/2011

4.3 Famílias: caracterização escolar

Agrupamento de Escolas de Cinfães

Quadro 69. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB

Pessoal não docente	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	11.1
	1º CEB	16.7
	2º CEB	22.2
	3º CEB	27.8
	Secundário	5.6
	Bacharelato	-
	Licenciatura	16.7
	Outra:	-

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Quadro 70. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB

Pessoal não docente	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	1
	1º CEB	42
	2º CEB	25
	3º CEB	9
	Secundário	8
	Bacharelato	0
	Licenciatura	2
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Agrupamento de Escolas de Souselo

Quadro 71. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB

Pessoal não docente	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	25.8
	2º CEB	44.2
	3º CEB	7.5
	Secundário	4.5
	Bacharelato	0.5
	Licenciatura	1.5
	Outra:	15.9

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2010/2011

Quadro 72. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB

Pessoal não docente	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	6.3
	1º CEB	39
	2º CEB	39.6
	3º CEB	8.4
	Secundário	3.1
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0.75
	Outra:	3.2

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2010/2011

*Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende***Quadro 73. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário**

Pessoal não docente	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	17.5
	2º CEB	8.5
	3º CEB	55
	Secundário	14.5
	Bacharelato	0
	Licenciatura	1.5
	Outra:	0

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

*Escola Profissional de Cinfães***Quadro 74. Escolaridade dos encarregados de educação**

Pessoal não docente	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	43
	2º CEB	35
	3º CEB	6
	Secundário	1
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	Outra:	15

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2010/2011

4.4 Destaques

- Número crescente de encarregados de educação a procurar melhorar a sua qualificação escolar;
- Apoio do GIP (Gabinete de Inserção Profissional);

Sobre este aspeto é de referir que estudos recentes defendem que a escolaridade dos pais, nomeadamente das mães, está correlacionada com o sucesso o insucesso dos seus educandos:

- O capital escolar da mãe surge com frequência associado ao desempenho escolar do(a) filho(a) - sobretudo no ensino de nível pré-escolar, não é raro as análises estatísticas constatarem que o desempenho sobe com o nível de escolaridade da mãe nos vários grupos etários (Almeida e Vieira, 2006).

A escolaridade da mãe é um fator externo que muito condiciona o desempenho escolar (Verdasca, 2002).

5. Aproveitamento - Resultados

5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares

Quadro 75. Abandono e insucesso escolares, 2001-2011

	2001		2011	
	Cinfães	Média Nacional	Cinfães	Média Nacional
Abandono Escolar	8,5%	2,7%	0.3%	?
Saída Antecipada	52,6%	24,6%	-	?
Saída Precoce	68,2%	44,8%	4,2%	28,7%
Retenção (1º, 2º, 3º CEB) – 1999/2000	13,6%	13,3%	3.3%	?

Fonte: Ministério da Educação – 2001

Segundo um estudo efetuado pelo Ministério da Educação, Cinfães apresentava, em 2001, uma taxa de abandono escolar bastante elevada, ocupando o 4.º lugar do ranking ao nível do país. A situação parece agravar-se quando analisamos a saída antecipada da escola uma vez que no Concelho de Cinfães, no mesmo ano, cerca de 52,6% da população entre os 18 e os 24 anos não tinham concluído o 3.º ciclo e não se encontravam a frequentar a escola, ocupando também o 4.º lugar no ranking.

Analisando a saída precoce do sistema de ensino, verificamos que no Concelho de Cinfães, no ano de 2001, 68,2% de jovens, entre os 18 e os 24 anos, saíram precocemente do sistema de ensino sem terem concluído o ensino secundário e, como tal, sem terem adquirido as competências e qualificações necessárias para fazer face ao mercado de trabalho, mais 34,3% que a média nacional.

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

Quadro 76. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
1ºCEB	95%	86,6%	96%	99,9%	94%	96,4%	97,9%
2º CEB	88%	91,1%	87%	95,9%	95%	98,4%	98%
3º CEB	76%	84,1%	77,2%	94,7%	90%	92,6%	92,8
Secundário ¹⁹	74%	86,7%	81%	96%	97%	93,4%	96,5%
Total	83,2%	85,5%	85,3%	96,4%	94,5%	96,5%	96,2%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2010/2011

Tal como representado no quadro 76, verificamos que o Concelho de Cinfães, possui em todos os seus níveis de ensino, uma percentagem de sucesso bastante elevada, ultrapassando em todos os anos e ciclos aqui representados os 70%. Sendo que é no 1º CEB e no 2º CEB que temos as percentagens mais elevadas de sucesso sendo elas sempre superiores a 80% em contrapartida a 3º CEB é o nível de ensino com menores taxas de sucesso, sendo que mesmo assim a taxa mais baixa neste nível de ensino fixa-se nos 76%. Concluimos assim que a taxa de insucesso escolar é pouco significativa e com poucas oscilações ao longo dos anos, denotamos que no ano de 2007/2008 foi o ano em que a taxa de sucesso esteve acima dos 90%, situação ocorrida também nos anos seguintes, mas com valores mais baixos.

¹⁹ Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

Quadro 77. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
	Taxa de abandono	Taxa de abandono ²⁰	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce
1ºCEB	0,35%	0,08%	0%	0,1%	0	0	0
2º CEB	2%	2,8%	0,5%	1,5%	0	0	0
3º CEB	4,5%	2,9%	2,2%	1,6%	1,5%	3,1%	0,9%
Secundário ²¹	6,6%	3,5%	4,7%	4,3%	3	3,4%	4,2%
TOTAL	2,2%	1,8%	0,86%	1,6%	0,5%	1,1%	0,3%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2010/2011

No quadro 77 observa-se a evolução da taxa de abandono no Concelho e concluímos que é no ensino secundário em que a taxa de abandono tem alguma relevância, sendo que mesmo assim falamos de uma taxa que oscila entre os 6.6% em 2004/2005 e 3% em 2008 e 2009. Verifica-se que a taxa de abandono tem vindo a diminuir com o passar dos anos, focando que no 1º CEB e no 2º CEB a partir de 2008/2009 a taxa de abandono foi de 0%. Existe no entanto um pequeno desvio no que se refere a esta regra, que é no ano de 2009/2010 em que o 3ºCEB e o Ensino Secundária teve uma pequena subida 3º CEB 2008/2009 1.5%, 2009/2010 3.1%, Ensino Secundário 2008/2009 3% 2009/2010 3.4%.

Alerta-se para o facto que a percentagem em 2010/2011 no ensino secundário voltou aos 4.2%, percentagem encontrada no ano de 2007/2008.

²⁰ Esta taxa foi calculada, tendo em o número total de alunos de cada ciclo de ensino.

²¹ Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

Quadro 78. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
1º CEB	12,2%	5,1%	8,2%	5,9%	3,6%	2,1%
2º CEB	8,9%	12,0%	4,1%	5,0%	1,6%	2%
3º CEB	20,2%	17,1%	7,7%	20,3%	7,3%	7,2%
Secundário	11,1%	16,7%	13,5%	2,8%	6,4%	3,5%
Total	12,0%	10,2%	5,4%	8,2%	4,2%	3,3%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2010/2011

No quadro 78 é possível concluir que a taxa de insucesso escolar tem vindo a diminuir consideravelmente com o passar dos anos e em todos os níveis de ensino, vejamos, temos em 2005/2006 no 1º CEB 12,2% e no ano de 2010/2011 2,1% sendo que em todos os outros intervalos tivemos descidas. O mesmo cenário ocorre nos outros níveis de ensino, sendo que a maior descida ocorreu no 3º CEB, em que tivemos em 2005/2006 uma taxa de 20,2% e em 2010/2011, 7,2% esta é no entanto a percentagem mais elevada de insucesso no ano de 2010/2011, situação que ocorre também nos anos anteriores, ou seja as taxas mais elevadas de insucesso fixam-se no 3º CEB, com uma única exceção no ano de 2007/2008 e que a taxa mais elevada é de 13,5% no ensino secundário.

5.2 Resultados da Aprendizagem

Provas e exames nacionais nos Agrupamentos de Escolas

Quadro 79. Resultados nas provas nacionais

Prova (s) /Disciplina (s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	A	B	C	D	E
Português	18	86	79	27	1
Matemática	51	88	51	20	2

Fonte: Agrupamento de Escolas, ano letivo 2010/2011

Quadro 80. Resultados nas provas e exames nacionais

Prova (s) / Disciplina (s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Português	245	140	9	45	106	51	4	1	15	44	76	4
Matemática	247	140	9	47	72	105	14	0	11	31	73	14

Fonte: Agrupamento de Escolas, ano letivo 2010/2011

Exames nacionais na Escola Secundária de Cinfães

Quadro 81. Resultados nos exames nacionais

Prova (s) / Disciplina (s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)	Média dos resultados				
		9º Ano	5	4	3	2
Português	48	0	8	19	21	0
Matemática	48	0	5	12	21	10

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Da análise do quadro 81 concluímos que os resultados obtidos nos exames nacionais do 9º ano nas disciplinas de Português e Matemática são idênticos, ambos fixam os seus resultados no 2 e 3 e em nenhuma das disciplinas temos representação no nível 5, já que no se refere ao nível 1 temos 10 alunos em 48, na prova de Matemática. Realçamos da análise deste quadro que a Português, 44% dos alunos tiveram nota negativa, 39% nota igual a 3, 17% nota 4.

Na disciplina de Matemática a distribuição percentual é feita da seguinte forma, 64% com nota negativa, 25 % com média de 3, 10% com média de 4.

Quadro 82. Provas nacionais - Ensino Secundário

Escolaridade/ Ano letivo		Disciplina (s)	Nº de alunos	Média
11º Ano	2009/2010	Físico-Química A	77	6.8
		Biologia/Geologia	71	9.1
		Geografia	27	11.9
		Espanhol	31	12
12º Ano	2009/2010	FASE	Nº de alunos	Média
		1ª Fase	175	9.5
		2ª Fase	98	8

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

No quadro 82 aferimos o seguinte, no que se refere ao 11º ano, as médias foram todas elas abaixo do 13 e acima dos 6, a distribuição é feita de forma ascendente, 6.8 a Físico-Química A, 9.1 a Biologia/Geologia, 11.9 a Geografia e 12 a Espanhol.

No que se refere ao 12º ano notamos que numa primeira fase a média foi de 9.5, descendo este valor para 8 numa 2ª fase.

5.3 Destaques

- Diminuição acentuada da taxa de abandono e da taxa de saída precoce;
- Diminuição da taxa de retenção;
- Concertação de cursos de aprendizagem (para jovens) e cursos profissionais ao nível da agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Diminuição da taxa de insucesso;
- Melhoria nos resultados dos exames nacionais, aproximando da média;
- Aproximação da classificação interna da classificação de exame.

6. Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências/Educação e Formação de Adultos

Quadro 83. Número de adultos que concluíram escolaridade

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Souselo	0	0	4	8
Tarouquela	0	0	0	0
Travanca	0	0	0	0
TOTAL	0	0	4	8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, EFA, ano letivo 2010/2011

No quadro 83 aferimos que no Agrupamento de Escolas de Souselo, 12 formandos concluíram o seu RVCC, obtendo 4 o nível de escolaridade de 3º CEB e 8, o Secundário.

Quadro 84. Educação e Formação de Adultos

Ano	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos certificados	Nível de Certificação		
			6º Ano	9º Ano	12º Ano
2008	621	0	0	0	0
2009	933	37	0	25	12

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2010/2011

Pela análise verifica-se que houve aumento da procura de certificação, por parte dos adultos, de 2008 para 2009, sendo o 9º ano o nível escolar que reúne um maior número de alunos.

Quadro 85. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia

Freguesias	Número de Cursos/ Estabelecimentos	Nº de Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	-	-	-	-
Bustelo	-	-	-	-
Cinfães	1	18	1	-
Espadanedo	-	-	-	-
Ferreiros	-	-	-	-
Fornelos	1	18	6	-
Gralheira	1	13	6	-
Moimenta	-	-	-	-
Nespereira	2	44	6	-
Oliveira	2	44	11	-
Ramires	1	18	5	-
S. Cristóvão	1	25	6	-
S. Piães	1	25	6	-
Souselo	-	-	-	-
Tarouquela	-	-	-	-
Tendais	1	18	5	-
Travanca	-	-	-	-
TOTAL	11	228	52	-

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2010/2011

Da análise do quadro 85, concluímos que o CNO, lecionou 11 cursos, estando envolvidos nos mesmos, 280 pessoas, 228 formandos e 52 docentes.

As freguesias abrangidas pelos mesmos foram – Oliveira, Nespereira, ambos com 2, e Tendais, Santiago de Piães, S. Cristóvão, Ramires, Gralheira, Fornelos e Cinfães, com 1 cada, ficaram a descoberto as freguesias de Alhões, Bustelo, Espadanedo, Ferreiros, Moimenta, Souselo, Tarouquela e Travanca.

Quadro 86. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia (turmas EFA)

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	-	-	-	-
Bustelo	-	-	-	-
Cinfães	18	-	-	-
Espadanedo	-	-	-	-
Ferreiros	-	-	-	6
Fornelos	-	-	-	18
Gralheira	-	-	-	12
Moimenta	-	-	-	-
Nespereira	-	-	-	44
Oliveira	-	21	-	23
Ramires	-	18	-	-
S. Cristóvão	-	-	-	25
S. Piães	-	-	-	25
Souselo	-	-	-	-
Tarouquela	-	-	-	-
Tendais	-	-	18	-
Travanca	-	-	-	-
TOTAL	18	39	18	153

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2010/2011

No quadro 86, analisamos a distribuição dos 228 alunos em formação pelo CNO, pelo seu nível de ensino, concluindo que esta foi feita da seguinte forma, 153 alunos estiveram a concluir o ensino secundário, 18 o 3º CEB, 39 o 2º CEB e 18 o 1º CEB. Concluimos também que a distribuição dos cursos foi feita da seguinte forma, um para obtenção do 1º CEB que decorreu em Cinfães, 2 para o 2º CEB um em Oliveira outro em Ramires, um para o 3º CEB em Tendais e os restantes 7 no Ensino Secundário, nas freguesias de Santiago de Piães, São Cristóvão, Oliveira, Nespereira, Gralheira, Fornelos, Ferreiros.

Quadro 87. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia (Processo RVCC)

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	-	1	5	7
Bustelo	1	1	-	-
Cinfães	9	32	44	79
Espadanedo	3	16	18	27
Ferreiros	5	7	15	11
Fornelos	4	5	12	6
Gralheira	-	1	1	-
Moimenta	-	-	2	5
Nespereira	2	16	12	41
Oliveira	3	17	15	24
Ramires	1	2	-	-
S. Cristóvão	9	30	29	23
S. Piães	3	25	18	29
Souselo	14	27	36	34
Tarouquela	3	14	20	16
Tendais	1	6	5	25
Travanca	1	3	9	15
TOTAL	59	203	241	342

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2010/2011

Em processo de RVCC estiveram inscritos no CNO de Cinfães 845 formandos, distribuídos da seguinte forma (descendente) 342 para obtenção do ensino secundário, 241 para o 3º CEB, 203 para o 2º CEB e 59 para o 1º CEB.

Ressalvamos da análise deste quadro que os formandos foram oriundos de todas as freguesias do Concelho, todas elas estão representadas, a distribuição é feita da seguinte forma (descendente), Cinfães 164, Souselo 111, S. Cristóvão 85, Santiago de Piães 75, Nespereira 71, Espadanedo 64, Oliveira, 62, Tarouquela 53, 38 Ferreiros, 37 Tendais, 28 Travanca, 27 Fornelos, 13 alhões, 7 Moimenta, 4 Bustelo e 3 Ramires.

Quadro 88. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (turmas EFA)

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	-	-	-	-
Bustelo	-	-	-	-
Cinfães	12	-	-	-
Espadanedo	-	-	-	-
Ferreiros	-	-	-	6
Fornelos	-	-	-	-
Gralheira	-	-	-	12
Moimenta	-	-	-	-
Nespereira	-	-	-	24
Oliveira	-	15	-	19
Ramires	-	14	-	-
S. Cristóvão	-	-	-	25
S. Piães	-	-	-	25
Souselo	-	-	-	-
Tarouquela	-	-	-	-
Tendais	-	-	-	-
Travanca	-	-	-	-
TOTAL	12	29	-	111

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2010/2011

Da análise do quadro 88, aferimos que 152 formandos concluíram os seus cursos de educação e formação, 12 ficaram com o 1º ciclo, 29 com o 2º ciclo e 111 com o ensino secundário.

Par obtenção do 1º ciclo funcionou um curso na freguesia de Cinfães, dois para 2º Ciclo nas freguesias de Oliveira e Ramires, e 6 para obtenção de secundário nas freguesias de Ferreiros, Gralheira, Nespereira, Oliveira, S. Cristóvão e Santiago de Piães.

Quadro 89. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (processo RVCC)

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	-	3	11	4
Bustelo	-	-	-	1
Cinfães	-	4	37	20
Espadanedo	-	1	16	6
Ferreiros	-	-	-	-
Fornelos	-	-	1	-
Gralheira	-	-	-	-
Moimenta	-	-	1	-
Nespereira	-	2	34	2
Oliveira	-	-	7	-
Ramires	-	-	-	-
S. Cristóvão	-	2	37	8
S. Piães	-	2	21	6
Souselo	-	-	33	13
Tarouquela	-	-	8	3
Tendais	-	-	2	4
Travanca	-	-	4	3
TOTAL	-	14	212	70

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2010/2011

No quadro 89 podemos aferir que 296 formandos concluíram o seu processo de RVCC, 14 obtiveram o 2º Ciclo, 212 o 3º Ciclo e 70 o Ensino Secundário.

Os formandos foram oriundos das várias freguesias do Concelho, distribuindo-se da seguinte forma (descendente) Cinfães, com 61 formandos, 47 S. Cristóvão, 46 Souselo, 35 Nespereira, 29 Santiago de Piães, 23 Espadanedo, 18 Alhões, 11 Tarouquela, 7 Travanca e Oliveira, 6 Tendais, 1 Bustelo, Fornelos e Moimenta.

Quadro 90. Educação e Formação de Adultos, pessoal docente, pessoal não docente, por freguesia

Freguesias	Número de Cursos/Estabelecimentos	Nº de Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Souselo	2	39	6	2
TOTAL	2	39	6	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, EFA, ano letivo 2010/2011

No quadro 90 aferimos que tivemos 2 cursos de educação e formação de adultos a funcionar em Souselo, com um total de 39 alunos.

Quadro 91. Educação e Formação de Adultos, segundo o grau de escolaridade, por freguesia

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Souselo	0	0	14	25
TOTAL	0	0	14	25

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, EFA, ano letivo 2010/2011

No quadro 91, podemos aferir que 39 formandos estiveram em processo de formação na freguesia de Souselo, 14 para obtenção do 3º Ciclo e 25 para obtenção do Secundário.

Quadro 92. Associação de Solidariedade Social de Espadanedo

Freguesias	Número Cursos	Total Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Espadanedo	2	27	15	1
TOTAL	3	37	17	1

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2010/2011

Quadro 93. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	-	-	-	-
Bustelo	-	-	-	-
Cinfães	-	-	3	2
Espadanedo	-	-	3	3
Ferreiros	-	-	-	-
Fornelos	-	-	-	-
Gralheira	-	-	-	-
Moimenta	-	-	1	-
Nespereira	-	-	1	-
Oliveira	-	-	-	-
Ramires	-	-	-	-
S. Cristóvão	-	-	5	-
S. Piães	-	-	2	-
Souselo	-	-	4	10
Tarouquela	-	-	1	-
Tendais	-	-	1	-
Travanca	-	-	1	-
TOTAL	0	0	22	15

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2010/2011

Analisando os quadros 92 e 93 concluímos que a Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, teve em processo de formação 37 formandos, 22 para obtenção do 3º Ciclo e 15 para o Secundário. A distribuição por freguesia é feita da seguinte forma, 3º Ciclo (descendente) 5 S. Cristóvão, 4 Souselo, 3 Cinfães 3 Espadanedo, 2 Santiago de Piães, 1 Moimenta, 1 Nespereira, 1 Tarouquela, 1 Tendais e 1 Travanca. Para o ensino secundário a distribuição é feita da seguinte forma (descendente) 10 Souselo, 3 Espadanedo e 2 Cinfães.

Quadro 94. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia

Freguesias	Nº Cursos/ Estabelecimentos	Total/ Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	-	-	-	-
Bustelo	-	-	-	-
Cinfães	-	1	-	-
Espadanedo	-	-	-	-
Ferreiros	-	-	-	-
Fornelos	-	2	-	-
Gralheira	-	-	-	-
Moimenta	-	1	-	-
Nespereira	EFA B3 Pedreiro	8	-	-
Oliveira	-	-	-	-
Ramires	-	-	-	-
S. Cristóvão	-	1	-	-
S. Piães	-	5	-	-
Souselo	-	1	-	-
Tarouquela	-	-	-	-
Tendais	-	-	-	-
Travanca	-	-	-	-
TOTAL	-	19	-	-

Fonte: Gabinete de inserção profissional de Cinfães, 2011

No quadro 94 visualizamos que o IEFP, lecionou o curso EFA de Pedreiro com equivalência ao 3º Ciclo na freguesia de Nespereira, a um total de 19 formandos.

Quadro 95. Número de formandos que concluíram escolaridade em 2011, segundo o nível de ensino e a freguesia

Freguesias	Número de formandos/concluíram			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	-	-	-	-
Bustelo	-	-	-	-
Cinfães	-	-	21	-
Espadanedo	-	-	1	-
Ferreiros	-	-	-	-
Fornelos	-	-	-	-
Gralheira	-	-	-	-
Moimenta	-	-	-	-
Nespereira	-	-	-	-
Oliveira	-	-	1	-
Ramires	-	-	1	-
S. Cristóvão	-	-	11	-
S. Piães	-	-	-	-
Souselo	-	-	-	-
Tarouquela	-	-	3	-
Tendais	-	-	1	-
Travanca	-	-	-	-
TOTAL	-	-	38	-

Fonte: Gabinete de inserção profissional de Cinfães, 2011

No quadro 95. Visualizamos que em 2011, 39 formandos obtiveram o 3º Ciclo, destes 38, 21 eram oriundos da freguesia de Cinfães, 11 S. Cristóvão, 3 de Tarouquela, 1 Espadanedo, 1, Oliveira, 1 Ramires e um de Tendais.

Estes 38 formandos frequentaram 2 cursos de dupla certificação 19, em cada curso. Um na área de canalizações (B2 e B3) e outro curso na área de Pedreiro (B3).

Equipas Locais de Rendimento Social de Inserção

Seguem-se os quadros com os beneficiários do concelho, por escalões etários e segundo o sexo:

Quadro 96. Beneficiários de RSI - Cinfães

25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
8	8	10	14	10	22	11	13	1	0	97

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, 2011

Quadro 97. Beneficiários de RSI - Nespereira

25-34		35-44		45-54		55-64		»65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
20	41	46	45	35	57	44	25	6	1	320

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, 2011

Quadro 98. Beneficiários de RSI - Souselo

25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
20	24	47	60	47	57	27	37	1	3	323

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, 2011

6.1 Destaques

- Vasta oferta de cursos EFA com elevada cobertura ao nível geográfico;
- Integração do concelho na agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Elaboração do diagnóstico das necessidades de formação;
- Grande envolvimento dos agentes educativos na qualificação de adultos;
- Existência do gabinete de inserção profissional de Cinfães;
- Descentralização de cursos de educação e formação de adultos;
- Assinatura do pacto territorial para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Criação da comissão concelhia para a qualificação;
- Concertação de ações formação modulares e cursos de educação e formação de adultos (nível 1, 2 e 4) ao nível da agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa.

Aspetos a melhorar

- Apostar na formação modular, escolar e profissional em áreas identificadas como prioritárias pela Agenda Territorial para Empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Proximidade entre o setor empresarial e o sector de educação e formação para adultos.

7. Formação Contínua

A formação contínua surge como a oportunidade de melhorar a formação/qualificação da comunidade local.

Tiveram lugar ações de formação em várias áreas com a duração entre 25 a 50 horas. Para uma melhor caracterização seguem-se os quadros seguintes:

Quadro 99. Formação não financiada

Curso/ Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Língua Inglesa	Cinfães	15	50
Processador de Texto	Cinfães	14	50
Utilitários de Apresentação Gráfica	Cinfães	16	25
Criação de Páginas Web em Hipertexto	Cinfães	16	25
Dispositivos e Periféricos	Cinfães	13	25
Fundamentos Gerais de Srg. Trabalho	Cinfães	12	25
Utilitários de Apresentação Gráfica	Cinfães	13	25
Sistemas Operativos – Tipologias	Cinfães	11	25
Artes Decorativas	Cinfães	11	50
Aplicações de Escritório	Cinfães	11	50

Fonte: Agito, 2011

No quadro 99, observamos que a entidade Agito ofereceu 350 horas de formação contínua, a 132 formandos. Todas as formações decorreram em Cinfães.

Quadro 100. Cursos de Formação Modular, o local onde foram dinamizados, o nº de formandos e o nº de horas de cada curso

Curso/ Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Comunicação interpessoal – comunicação assertiva	Cinfães	15	50
Informática – processador de texto	Souselo	14	50
Motivação e gestão de equipas de trabalho	Nespereira	14	50
Sistemas de gestão ambiental	Santiago de Piães	15	50

Fonte: Gabinete de inserção profissional de Cinfães, 2011

No quadro 100, observamos que 58 formandos tiveram formação modular, totalizando a mesma 200 horas de formação. As formações foram distribuídas da seguinte forma, 50 horas numa formação realizada em Cinfães, 50 horas numa formação desenvolvido em Souselo, 50 horas numa formação em Nespereira, e 50 horas numa formação em Santiago de Piães.

7.1 Destaques

- Elevado número de formandos interessados em frequentar ações de formação contínua.